

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE JULHO DE 1953

Os atrasados comerciais do Brasil

Washington, 17 (U.P.) — Os membros do delegatado econômico brasileiro que se encontra nesta capital, declararam hoje, que vieram aqui, unicamente, para ajustar a forma de levar a cabo o contrato em virtude do qual o Brasil se comprometeu a importar e exportar mercadorias com o Brasil por um período de três anos, e cujo pagamento se achava muito atrasado.

O sr. João Quartin Barboza, chefe da delegação e sr. Edgito Calmon de Souza, palestraram ligeiramente com os jornalistas, hoje, dia 17, para ressaltar a importância de se realizarem as visitas de cortesias aos funcionários do governo.

Negaram eles a existência de rumores de que tinham vindo pleitear outro empréstimo do Banco de Exportação e Importação, alegando, ainda, que não estão procurando obter a modificação das condições em que foi obtido o empréstimo de trezentos milhões de dólares. O embaixador brasileiro, sr. Walter Moreira Salles, que acompanha as visitas de hoje, reiterou os desmentidos dos membros da Comissão.

Segundo eles, um dos pontos que estão sendo discutidos diz respeito à data em que o Brasil deve pagar por dia de suas cotas comerciais nos Estados Unidos. No entanto, o Brasil se comprometeu a pagar, em dia 1º de julho; porém, até a data, o Banco só havia entregue 120 milhões de dólares para o pagamento das dívidas comerciais brasileiras.

Os srs. Quartin Barboza, Edgito Calmon e o embaixador Moreira Salles estiveram, nesta manhã, no Departamento de Estado, onde conversaram com o sr. Samuel Waugh, secretário adjunto para os assuntos econômicos. Em seguida, dirigiram-se para o Banco Internacional.

O novo Gabinete italiano

ROMA, 17 (U.P.) — O novo gabinete formado pelo sr. Alcide De Gasperi, que ocupa as pastas de Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores — que tomou posse ontem — é formado por: Agricultura — Pietro Caracciolo; Interior — Amintore Fanfani; Defesa — Giuseppe Codacci-Pisanelli; Justiça — Guido Gonella; Fazenda — Giovanni Vannoni; Orçamento e Finanças — Giuseppe Pella; Educação — Giuseppe Bottai.

Obras Públicas — Giuseppe Spataro; Agricultura — Rocco Salomone; Transporte — Giuseppe Tognoli; Correios e Telégrafos — Umberto Mellini; Indústria e Comércio — Silvio Gava; Mergulho — Paolo Emilio Taviani; Trabalho — Leopoldo Elia; Relações Exteriores — Alcide De Gasperi; Marinha — Bernardino Martelloni.

PROJETO DE ORÇAMENTO

ROMA, 17 (U.P.) — O projeto de orçamento que deverá ser apresentado ao Parlamento foi hoje aprovado pelo Conselho de Ministros, reunido pela primeira vez.

Por outro lado, o Conselho fez a nomeação dos subsecretários de Estado, que serão em número de 30, no novo gabinete. Três deles nunca tiveram parte no governo.

A lista dos secretários de Estado será publicada a qualquer momento.

Permanecerá o estado de sítio

O sr. Borlenghi culpa os radicais pela situação na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (F.P.) — "A atitude tomada pela maior parte dos dirigentes do Partido Radical, impede o governo de suspender o atual Estado de Sítio, que será mantido enquanto os referidos dirigentes não tiverem modificado sua atitude", declarou o ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, em entrevista à imprensa, destinada a fazer conhecer o ponto de vista do governo argentino em virtude dos pedidos de conciliação feitos ultimamente por vários partidos e personalidades da oposição.

O ministro do Interior, entretanto, afirmou que o governo acolhe com simpatia a posição tomada pelos partidos políticos, que tendem à conciliação e a pacificação dos espíritos, e prometeu a cooperação do governo a toda atividade de uma oposição que seja exercida corretamente. Recordou, no início de sua exposição, os numerosos apelos à união nacional, lançados por Perón, desde 1946. afirmou que "o Partido Radical, é, direta ou indiretamente, responsável pelos atos de terrorismo que causaram numerosos mortos e feridos nos fileiros das classes trabalhadoras".

— "A oposição, ao invés de colaborar lealmente com o governo e aceitar o resultado das eleições presidenciais de 1951, praticou uma política de obstrução anti-nacional e que obrigou o governo a tomar medidas excepcionais para garantir a ordem pública. Uma atmosfera de angústia disseminou-se, angústia que não se pôde fazer desaparecer com um simples levantamento das restrições atualmente impostas".

Borlenghi, entretanto, afirmou que a política de conciliação preconizada pelo general Perón começa a dar frutos, e que vários partidos da oposição estão desde já dispostos a exercer seus direitos na calma, a fim de chegarem a uma reconciliação.

Crescente influência militar no governo russo

Notada a ausência dos marechais Vassilevsky e Koniev

Londres, 17 (U.P.) — Os dirigentes máximos do Exército soviético, os marechais Vassilevsky e Koniev, não compareceram ao encontro de hoje, no governo, o que constitui prova da crescente influência ou participação dos militares na administração governamental do Kremlin. A ausência dos dois marechais, a intervenção de três fatores na comunicação de Moscou de que os chefes do Exército haviam prometido seu "imediato e leal apoio" ao "governo".

Tais fatos são: 1 — O fato mesmo de ter sido necessário divulgar a declaração do Ministério da Defesa, anteriormente, jamais se deu a conhecer promessas semelhantes em nome do Exército.

O único promotor integrante no encontro foi a ausência dos marechais Vassilevsky e Koniev, tendo como chefes militares mais importantes os marechais de Zoukov e Sokolovsky.

NOVAS SUBSTITUIÇÕES ESPERADAS

Paris, 17 (Francopress, da F.P.) — Depois de ter anunciado a substituição do ministro do Interior da Geórgia, a emissora russa anunciou a "dispensa" do ministro do Interior da Ucrânia, Mechyk. A personalidade deste era desconhecida até o dia em que, depois da morte de Stalin, foi nomeado ministro. Sua nomeação por iniciativa do marechal Beria.

Pode-se esperar que depois dos srs. Dzhugashvili (Geórgia) e Mechyk (Ucrânia), os outros ministros do Interior nomeados sob a égide de Beria serão também substituídos. Trata-se das seguintes personalidades: Zujanski (Letônia), Petukhov (Bielorrússia), N. P. Goussinov (Finlândia), D. K. Vichnevsky (Tadjikistão), Alexiev Bykov (Ouzbécia), P. Konadov (Lituânia), V. Gulbin (Kazastão) e Krasnec (Estônia).

Um mês de rebelião e desordens na Alemanha bolchevista

Praticamente paralisada a fábrica de borracha sintética de Merseburg

em seguida ratificou a lei proclamando 17 de junho "Dia da unidade alemã" e festa nacional legal.

SOLTO O IRMÃO DE GERHART EISLER

Berlim, 17 (U.P.) — O músico Hans Eisler, irmão do ex-chefe da propaganda alemã oriental, Gerhart Eisler, teve permissão de voltar à parte leste de Berlim depois de interrogado pelas autoridades policiais ocidentais.

Eisler, autor do hino nacional da Alemanha Oriental, fora detido ontem pela polícia, "muito embriagado", quando discutia com um chefe de polícia sobre o pagamento de um cheque de 100 milhões de marcos.

AS QUOTAS ALEMAES

Washington, 17 (F.P.) — O dr. Fritz Schaeffer, ministro das Finanças do governo federal alemão, iniciou hoje suas entrevistas com os altos funcionários dos meios econômicos e financeiros americanos, entrevistadas que, tanto em Washington como em Nova York, duraram cerca de 10 dias.

Schaeffer teve, pela manhã, uma primeira entrevista com o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, e um outro com os especialistas das questões econômicas alemãs junto ao Departamento de Estado, almooou com o sr. George Humphrey, secretário do Tesouro e deveria, à tarde, encontrar-se com Ivar Hilde, presidente do Fundo Monetário Internacional, e com Harold Stassen, administrador da segurança mútua.

Segundo os observadores econômicos, o ministro alemão se propõe discutir com o presidente do Banco Internacional a respeito da utilização eventual, para empréstimos a outros países membros, da quota devida pela Alemanha no seio deste organismo.

HILDE, A VERMELHA

Berlim, 17 (U.P.) — Hilde Benjamin recém-nomeada ministro da Justiça da Alemanha Oriental, é uma mulher de 51 anos e fanática, que merece o apelido de "Hilde, a Vermelha".

Antes do advento do nazismo, foi um dos advogados que defendiam os bolchevistas ante os tribunais da República de Weimar. Quando Hitler assumiu o poder, Hilde e seu esposo, o médico judeu, Georg Benjamin, tiveram que se esconder nos porões e morreu em um campo de concentração.

Como vice-presidente da Suprema Corte de Justiça, Hilde Benjamin era a força animadora do sistema judicial da Alemanha Oriental, baseada no terror.

O novo ministro, que tem um verdadeiro fraco pelos vestidos parisienses, não demonstrava qualquer finalidade, quando presidia o Supremo Tribunal. Todas as pessoas levadas à corte, acusadas de deslealdade contra o Estado ou contra a paz, punidas com a prisão, eram sempre designadas com o apelido de "Hilde, a Vermelha".

Hilde Benjamin se considerava promotora e juiz ao mesmo tempo. Seus veredictos eram sempre de culpabilidade e dura pena de prisão ou de morte por toda a vez sentenciava a morte ou a trabalhos forçados, por toda a vida, e jamais teve piedade pelos que ela considerava "inimigos do Estado".

Conquanto seja advogada, ridendo que qualquer pessoa, desde que fosse bolchevista, poderia ser julgada ou condenada.

ADERE a Polônia ao programa de assistência técnica da ONU

Genebra, 17 (R.) — A Polónia seguiu hoje o exemplo soviético de apoiar ao programa de assistência técnica das Nações Unidas, prometendo 30 milhões de rublos ao programa, quarta-feira, quando pela primeira vez concordou em participar financeiramente no empreendimento.

O delegado polonês no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, dr. Julius Katz Suchy, declarou no debate sobre o emprego total e o desenvolvimento nos países subdesenvolvidos que "a expansão dos programas de assistência técnica pode desempenhar importante papel no programa geral de desenvolvimento. A participação da Rússia nesse programa não só a empresa, mas também, através das universidades, cria novas garantias de que ele será empregado unicamente em benefício dos países subdesenvolvidos e em conformidade com os princípios das Nações Unidas".

PROGRIDE A OFENSIVA ALIADA

Rendem-se numerosos chineses -- Seria decisiva a reunião de hoje em Pan Mun Jom

Tóquio, 17 (R.) — O VIII Exército estabeleceu a frente coreana. Em comunicado, o general Taylor declara: — "O exército se recupera rapidamente dos golpes desfeitos por 10 divisões inimigas".

Em seu contra-ataque, os sul-coreanos tinham recuperado hoje 14 colinas, "na maior batalha de artilharia já travada".

O presidente Syngman Rhee visitou a frente de batalha, oriental, e a frente oeste-central, exortando o comandante coreano, general Chung-N-Koon, a não ceder aos chineses uma poléglada de território coreano.

Ferrenhas lutas corpo a corpo se repetiram esta tarde. Reagrupados e reforçados, os sul-coreanos golpeavam os chineses com vigor.

Os canhões aliados despejavam uma cortina de explosivos para evitar a chegada de reforços chineses.

Os aviões aliados fugiram as forças chinesas em retirada. Superiores americanos, no maior bombardeio dos últimos 11 meses, lançaram 2.300 toneladas de altos explosivos sobre a frente de batalha.

O VIII Exército informou que os chineses sofreram 21.000 baixas na semana que findou em 14 de julho, e a mais alta cifra, em dois anos.

Aviões de transporte evacuaram ontem o maior número de soldados feridos em um só dia: gram sobrelotação de aviões. Foram transferidos aviões cargueiros para o serviço de salvamento.

O G. G. da Marinha anunciou que a esquadra da Comunidade Britânica "semeará a destruição" ao longo da costa ocidental.



PHUO YEN (Indochina) — Uma bomba de gasolina gelatinosa explode sobre uma posição comunista, lançada por um avião francês, orientado pelo tanque. (Foto U.P.)

EM MONTEVIDÉU Ousada incursão francesa na Indochina

Centenas de aviões despejaram cinco mil pára-quedistas

Hanoi, Indochina, 17 (U.P.) — Centenas de aviões despejaram cinco mil pára-quedistas franceses na Indochina. Segundo as comunicações recebidas aqui, da zona de operações, a decisão custou aos franceses somente um morto e poucos feridos, que foram rapidamente removidos em helicópteros.

Os bombardeiros leves B-26 haviam isolado Langson nos últimos dias, mediante o mais intenso bombardeio aéreo da guerra da Indochina.

Muitas formações de canhões voavam baixo nas imediações da fronteira, prestaram proteção aos pára-quedistas, ao contornar a operação, sem ultrapassar em nenhum momento a linha fronteiriça. A operação foi planejada, meticulosamente, pelo general René Gogny, comandante da Indochina do Norte, mas o desenvolvimento da operação está a cargo do comandante dos pára-quedistas, general Jean Gilles, o defensor de Na San.

Os oficiais franceses acreditam que a operação permitirá a eliminação de primeira mão, do estratégico de primeira linha, Langson, está situada no cruzamento da Estrada IV, que une a zona da Indochina controlada pelos vermelhos com as bases de abastecimento na Indochina, e com a Estrada Colonial I, que conduz ao delta do Rio Vermelho.

SOBRE A REFORMA CONSTITUCIONAL

Paris, 17 (F.P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Tóquio, o embaixador Dejean, comissário-geral da República na Indochina.

Após o desembarque, o sr. Dejean se limitou a declarar: "Tudo o que vos posso dizer é que venho a Paris, a fim de receber instruções do governo francês para a reforma constitucional. Manterei contato com o presidente do Conselho e com todos os ministros interessados nas questões da Indochina, bem como com os serviços da Indochina, tendo em vista efetuar um primeiro estudo dos atuais problemas da Indochina".

Avistaram-se, porém, o general Navarre, novo comandante militar na Indochina, declarou ser partidário da concessão de estados associados, mas "dentro da União Francesa", acrescentando que se poderia começar a trabalhar a guerra anticomunista dentro de 18 meses se os Estados Unidos aumentassem sua ajuda de forma substancial.

"Não posso dizer — frisou — quando terminará a guerra, mas estou certo de que dentro de um ano e meio, se os Estados Unidos incrementassem seu auxílio, a situação teria mudado completamente em nosso favor". O general fez estas declarações durante um almoço oferecido pela Associação da Imprensa Diplomática.

A GRã BREITANHA comprará carvão da França

Londres, 17 (F.P.) — A Grã-Bretanha vai comprar a França mais de trezentas mil toneladas de carvão antes de novembro próximo, — declarou hoje neste capital um porta-voz da administração nacional britânica das minas de hulha. Esclareceu o porta-voz que se tratava de carvão sarrense.

Será provável que a primeira vez na história que a Grã-Bretanha, tradicionalmente o maior país exportador de carvão no mundo, comprará quantidade de carvão, relativamente importantes à França, país tradicionalmente importador,

Nota americana ao Egito

O BLOQUEIO REDUZIU OS ATAQUES ARABES

Londres, 17 (R.) — O embaixador americano, Jefferson Caffery, entregou hoje uma nota do seu governo ao ministro do Exterior Egípcio, Mahmoud Fawzy, informando a emissora do Cairo, acrescentando que, conforme declaração de Caffery, a nota é "de interesse geral para todas as partes", tendo se recusado a explicar se a mesma era originária da conferência de Washington.

Acrescentou que o desaparecimento do avião A. V. Rigden, causa do estabelecimento do bloqueio, foi o quarto caso de sequestro de um membro das forças britânicas nas últimas semanas. Além disso, frisou, um soldado britânico foi morto e outro ferido, e os casos de ataques a arma de fogo e de roubo, por parte dos egípcios, foram aumentando até serem restringidas as comunicações. A despeito das reclamações da Grã-Bretanha no sentido da devolução de Rigden, continua-se sem notícias dele, enquanto que os egípcios contra as tropas britânicas.

Um informante militar disse que desde segunda-feira, dia 15, que se restringiu o trânsito por estradas de ferro e rodagem, não se teve conhecimento de um só incidente sério com participação das forças britânicas.

Respondendo na sessão de ontem à tarde da Assembleia, o ministro disse que vários policiais abriram fogo ao serem cercados e ameaçados de linchamento. Acrescentou que 62 policiais foram atendidos nos hospitais das lesões que sofreram e outros 20 foram internados, incluindo um que sofreu fratura do crânio e outro que poderia perder a vista.

Depois de um debate de duas horas, os deputados decidiram, por 338 votos contra 322, adiar por tempo indefinido o debate sobre os acontecimentos de 14 de julho, conforme pediu o governo.

Acôrdio comercial franco-russo

A França aumenta suas exportações

Paris, 17 (U.P.) — A França deu outro passo para aumentar suas exportações, ao assinar um tratado comercial com a Rússia, que terá a vigência de três anos. Os termos do novo acordo já foram dados a conhecer, nesta capital e em Moscou.

Durante o primeiro ano de sua aplicação, os dois países permitirão a exportação de 12 milhões de toneladas de produtos, no valor de 1.200 milhões de francos. Os franceses enviarão aos russos 5.000 toneladas de tecidos, tricotados, de lã, de algodão, de linho, de seda, de couro, de madeira, de vidro, de cerâmica, de metais, de petróleo, cereais e metais.

Os economistas franceses dizem que nenhuma das partes que se permitiram a troca de "estratégia", isto é, que por sua natureza "possam ser utilizadas para fins bélicos".

Acrescentam que a Comissão Aliada que supervisiona as transações comerciais entre o oriente e o ocidente é da mesma natureza, com o intuito de facilitar o comércio com o exército soviético, gestões que iniciaram em meados deste ano, ao serem concluídas acordos comerciais com diversas nações comunistas.

OS DISTÚBIOS EM CALCUTA

Calcuta, 10 (U.P.) — Durante as últimas 24 horas, as manifestações contra o aumento das passagens dos bondes, a polícia interveio e feriu 24 pessoas, sendo 10 feridas graves.

No subúrbio de Jodhpur, uma multidão, que se achava reunida para protestar contra o aumento das passagens dos bondes, manifestantes a esse efeito, mas com o intuito de roubar, foram atacados por soldados da polícia, que usaram suas armas de fogo, ferindo 20 pessoas e matando duas. Em outras partes da cidade foram incendiadas várias bondes. O aumento correspondente a um terço de centavo americano por passagem.

LITERATURA E ARTE

Nas 6.ª e 7.ª páginas deste caderno

ARTIGOS:

OS CASAMENTOS DA RAINHA — Octavio Tarquinio de Sousa
O BRASIL EM VIENA — Otto Maria Carpeaux
SÓBRE A COROAÇÃO — André Maurois
I. RICHARDS E O JULGAMENTO LITERÁRIO — Lauro Escorial
CONSTANT E MME. DE STAEL — Carlos David
AS DUAS ELIZABETHS — Luiza Barreto Leite
A RAPOSA E AS UVAS — Sérgio Cardoso Alves

POEMAS:

Adalgisa Nery
Fernando Pessoa Ferreira

REPORTAGENS:

Herman Melville, o autor de "Moby-Dick"
Teoria e prática do pseudônimo

SEÇÕES:

LETRAS NACIONAIS
LETRAS ESTRANGEIRAS
ARTES PLÁSTICAS

A crise e o peronismo

Percebe-se que há um propósito deliberado de apresentar mais grave do que realmente é a crise em que se debate o país. Com que objetivo? Justificar perante o Congresso medidas restritivas que, ampliando a soma de poderes enfiada pelo presidente da República, lhe facilitem a implantação do peronismo.

Seu dúvida, a crise é grave, mas temporária, e facilmente poderá ser vencida se houver firmeza e, sobretudo, boas intenções de parte do governo. Grave, aliás, porque o próprio governo a fez assim.

O sustento de nossa economia, o café, jamais esteve tão alto como agora. Acha-se a oitenta dólares a saca e com tendência para maior alta, em face das últimas geadas.

O prejuízo das geadas, aos poucos, já se está sabendo em que consiste. Os proprietários das fazendas pouco sofreram. Os empreiteiros, sim, estes sofreram muito. São eles que se comprometem a entregar as lavouras formadas, recebendo em troca a primeira colheita, em geral no fim de quatro anos, e podendo no interregno plantar cereais que lhes garantissem a manutenção. Sendo esta a regra, é possível que haja exceções. Mas exceções que não justificam financiamentos e empréstimos hipotecários que venham agravar a pressão inflacionista.

Os demais produtos de exportação, com a providência da unificação em 50% das três faixas de câmbio livre, poderão ser vendidos. E só em

algodão espera o Tesouro uma receita de dez bilhões de cruzeiros. Terá assim recursos para pagar ao Banco do Brasil os seis bilhões que está devendo e ainda vultosa soma para a cobertura do déficit do corrente exercício orçamentário.

O câmbio livre melhora. Além de outras providências já conhecidas, tomou o Sr. Souza Dantas a iniciativa de fazer ver às companhias estrangeiras que não deveriam forçar o mercado livre que apenas se iniciara com a pronta remessa de lucros e dividendos acumulados durante vários anos de restrições. Obedeceram a um esquema que distribuiu ao longo de certo prazo as aquisições de câmbio até que a situação se normalizasse.

Aliás, deve dizer-se que o *rush* das remessas não estava sendo provocado por todas as companhias estrangeiras, mas apenas por aquelas que maiores lucros obtiveram com os negócios. Companhias, por exemplo, cujos lucros atingem cerca de 100% do capital poderiam com vantagem comprar dólares a Cr\$ 100,00, por que mesmo assim ainda ficariam com um rendimento de 20%, três ou quatro vezes superior ao que normalmente auferem em seus países de origem.

Aparentemente concordaram com as ponderações do diretor da Carteira de Câmbio. Se, todavia, tentarem alguma brecha no esquema trágico, prejudicariam em primeiro lugar a si mesmas, com

prando dólares a taxas altas do que, com menor acuidade, poderiam comprar, e, depois, ao Brasil, que, por força, seria levado a tomar providências que limitassem a remessa anual de lucros e dividendos acumulados.

O empréstimo de 300 milhões não bastaria para liquidar os atrasados com os Estados Unidos no montante de 450 milhões. Se o Eximbank, como se espera, concordar em transferir para setembro do ano próximo o início das prestações do empréstimo, com as remessas mensais de onze milhões que o Banco do Brasil deveria fazer, poderá ser liquidada a diferença de 150 milhões.

Em resumo: liquidados os atrasados, feita a exportação do algodão e dos demais produtos, refeeda a despesa pública, contida a expansão de crédito, é certa a melhoria cambial, melhoria que talvez até surpreenda. Se o café, como justificadamente se espera, diante de sua excelente posição estatística, continuar subindo, subindo, subindo...

O que se apresenta de grave na situação está precisamente nos setores diretamente interessados no peronismo. Está na CEXIM estrangeiro do comércio com o seu escandaloso favoritismo de licenças; e está no Ministério do Trabalho com os planos de arrematamento dos trabalhadores para a greve geral, iludindo-os com altos salários nominais, expressos em um papel-moeda com o qual nada poderiam comprar.

onde se acha no momento. O próximo presidente, então, dirá que vai mudar a capital para o Interior, formará uma Comissão de Localização...

Há quem diga que o plano de mudar a capital para o Interior nasceu com a primeira Constituição Republicana, de 1891, mas isto não é verdade. Como apurou uma das Comissões de Localização, num dos estudos que encomendou ao IBGE, a idéia já existia na mente de José Bonifácio, e, em germe, existia entre os próprios Inconfidentes!

Não se diga que somos contra a idéia de mudar a Capital para os arredores de Goiânia ou para o Triângulo Mineiro. Ninguém, no Brasil, parece se contra a mudança da Capital. Mas uma coisa precisa ter parâmetro: essa mudança de uma mudança que todos aplaudem (teoricamente) mas que ninguém, pelo menos no atual capital do país, parece desejar, e menos que ninguém o governo. É séria, muito séria, a idéia de transferir para o Interior de um país, que só será grande quando deixar de ser apenas litorânea, sua sede política e cultural, sua cabeça, o centro de suas atividades. Por isto mesmo é tão lamentável a frivolidade com que temos assinado nas Constituições da República a determinação de efetuar a mudança, sem nenhuma intenção de fazê-lo.

Em Goiânia, ironicamente, os locutores de rádio leem às vezes as notícias do Rio como sendo provenientes da "capital provisória do Brasil". Têm toda a razão de assim gracejarem. Pelos sucessivos textos constitucionais que temos tido, o Rio realmente já devia estar transformado em Estado da Guanabara.

Defesa das florestas

O Código Florestal ficou velho, perdeu atualidade e é hoje uma espécie de solene inutilidade. Basta ver que ninguém o obedece; nem pelo fato de alguém o transgredir sofrer qualquer punição. Morrem as matas, cada vez mais, alastrando-se dia a dia os campos de onde a vegetação desertou. Não há fiscalização. E, quando há, é praticamente inoperante. Exemplos? Aqui está um. Para se lavar um auto de flagrante, exige-se, no mínimo, a presença de duas testemunhas no local. Mas não é possível, com facilidade, encontrá-las nas florestas. Mesmo que por

caso sejam achadas, é difícil, impossível até convencê-las de que devem jurar que viram. Outras vezes, não sabem ler, nem escrever. Como ter a mão quem por elas assinasse a coisa? Compõe-se porque o Código se foi mumificando.

Desde 1950 se esqueceu na Câmara um projeto de lei tendente a reformar e modernizar o estatuto. Não há razão para que o congele. A proteção às florestas e a campanha do reflorestamento são imperativos da própria economia do país.

Trôco. Existe carência de moeda disponível nesta Capital. Isto se deve entre outras causas à extrema proliferação dos transportes coletivos, que chegam quase a monopolizar o trôco. E o resultado é que, em alguns setores de atividade, passaram a faltar sistematicamente os níqueis e as paradas. Nos Correios, por exemplo, é costume pagar com avisos como este: "Não faz-se trôco." Além do mau exemplo de sintaxe de colocação, o suplicante ainda sai da fila com o seu trôco em selos, o que de certo não é nada conveniente para todo aquele que não seja estritamente filatelista.

Jurisprudência descalçada

Val-se notando a desenvoltura com que alguns Estados descalçam a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a propósito do imposto de vendas e consignações mercantis. É o assunto bem definido, além das decisões do Supremo Tribunal Federal, pelos Decretos 915 e 1.000, da esfera federal. O próprio Supremo já considerou constitucionais esses decretos, em cujos dispositivos estão baseadas suas decisões. Há exemplos. Frisantes dos abusos. Em Pernambuco, por exemplo, foi criada uma taxa de bombeiros. No Rio Grande do Sul foi aprovada a lei 1.837 de dezembro de 1952. Belezas desse avassalador Imposto, a mais forte sanguesuga da economia popular.

ATENDA-SE À CABOTAGEM

Comentando a notícia de que o Brasil adquiriu nos Estados Unidos uma série de navios destinados à marinha mercante oficial, lembra-se a necessidade de nos afastarmos dessa praxe, entregando o serviço de navegação, tanto oficial como transitária, a empresas particulares. Essa sugestão já foi, há alguns anos, apresentada, pelo comércio, o qual se prejudicou com a navegação oficial. Mais ou menos por esse tempo, por iniciativa do comércio, surgiu a idéia de se adquirir uma frota pelo Estado de São Paulo, não se dizendo, porém, se a mesma seria entregue a empresas particulares, mediante arrendamento ou revenda. Porque, afinal, o comércio ficaria na mesma situação em que tem estado, condicionado aos caprichos burocráticos da marinha mercante regional, desde que fosse de se dar preferência a empresas estrangeiras, embora com tarifas altas, para o transporte do nosso produto. Se, assim, é, não adianta mudarmos de situação com o rito novo, mas controlados pela mesma rotineira burocracia.

Com a transferência do transporte transitário, em barcos que navegam com a nossa bandeira, emancipando-nos do condicionamento de tarifas que nos querem impor, poderia haver uma objeção que não é nova, resumindo-se numa pergunta sempre oportuna: e o Loide, que tem feito? Referentemente ao transporte de café, quase nada. E um dos diretores da empresa declarou, certa vez, que os barcos do Loide muito freqüentemente navegavam de praças folgadas, em virtude de se dar preferência a empresas estrangeiras, embora com tarifas altas, para o transporte do nosso produto. Se, assim, é, não adianta mudarmos de situação com o rito novo, mas controlados pela mesma rotineira burocracia.

Em qualquer hipótese a iniciativa, com referência à compra de alguns cargueiros pelo governo paulista, desde que ele passasse a uma empresa capaz de corresponder aos imperativos de um transporte inteiramente por conta do Brasil, repete o projeto antigo, quando se cogitava apenas do transporte do café para a Europa, onde o produto tinha volume de venda, ficando talvez esquecido o serviço de cabotagem, que cada vez mais apresenta grandes lacunas.

É quase de ontem a necessidade de em que nos vimos de apelar para a cooperação de uma empresa estrangeira, para conseguirmos o escoamento de mercadorias destinadas aos portos nacionais. O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento concedeu, hoje, o empréstimo de 7.300.000 dólares para o desenvolvimento de energia elétrica no Estado Brasileiro de Minas Gerais. A energia será consumida principalmente por fábricas e minas da aquele estado.

Os recebedores de empréstimo são as centrais elétricas de Minas Gerais e uma de suas subsidiárias, a companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande. O crédito foi garantido pelo governo brasileiro.

Os projetos de energia compreendem uma represa sobre o Rio Grande, nas quedas de Itutinga, uma usina de força com 12.000 kw, unidades geradoras com linhas de transmissão de 130 quilômetros e várias subestações. A nova usina de força deverá começar a funcionar em 1955, calculando-se um custo total em 18 milhões de dólares.

O presidente do México — diz um telegrama — está interessado em organizar a polícia para combater o crime. A nova força policial será integrada por homens honrados, fortes, de grande estatura e bem pagos. É o que se chama uma polícia "na altura". Até nos vencimentos.

Em São Paulo (Paratibá) três mulheres brigaram num cabaré por causa de um homem. As três brigaram com o homem. Mas brigaram por causa de homem.

No Cairo, foram encontradas cinco serpentes no porão da Embaixada americana. Segundo informa o "encantador de serpentes" que as apunhou (e que não entende o alívio), elas, ouvindo falar inglês, pensaram que fosse ali a Embaixada da Inglaterra.

Na Rua Arquias Cordeiro, o mecânico de automóveis José de Andrade, dirigindo um carro particular, perdeu a direção, indo chocar-se contra um muro, atropelando várias pessoas que esperavam a bondade de um táxi. O carro ficou destruído. Como mecânico, o Andrade pôde ser um "bicho" na estrada. Mas na dinâmica é aquela desgraça.

Cyrano & Cia.

AS SECAS

A racionalização e a intensificação do combate às secas do Nordeste valem a preocupação do governo. Terríveis como são em suas consequências, as secas já poderiam ter deixado de representar para o país a calamidade que representam. Soluções propostas por técnicos patriotas como Hilgert, Sternberg, Lúcia Vieira, Gonzaga Duque e outros só esperam que um planejamento geral as solde para produzir resultados excepcionais. O fato de existirem essas séries soluções propostas e de não existir ainda o Plano do Nordeste prova que os problemas de base do Brasil são terríveis a poder de velhos e não a poder de moedas. O que realmente agravou no drama da seca é sua antiguidade e não sua inevitabilidade.

Até agora, o programa do ministério da Viação se está desenvolvendo ao longo das mesmas linhas tradicionais da aquedem. Evidente, e nota-se pelo o ministro, que não se pode o Brasil dar o luxo de possuir aquedem sem completá-lo com canais de irrigação. Esse paradoxo é a primeira coisa a corrigir naquele Nordeste paradoxal. Em seguida, pretende o ministério autorizar a construção de aquedem particulares, isto é, de cooperação pagas pelo proprietário interessado e pelo governo.

Já aqui, gostaríamos de ver a iniciativa apoiada numa alteração de método. No Nordeste, o governo não é pai dos agricultores e dos lavradores, mas é pai dos proprietários. Os contratos dos aquedem de cooperação não obrigam o beneficiário particular a nada. O governo paga rigorosamente metade da obra e o proprietário apenas usa a água acumulada para sua própria lavoura. Nem mesmo em tempo de calamidade é obrigado a socorrer o próximo.

A beira dos aquedem públicos o escândalo é ainda maior. Não só o governo não desapropriou as terras a jante, as terras servidas pelos canais de irrigação, como, além disso, não força os proprietários nem mesmo a assinar o contrato que deve obrigá-los a serviços mínimos de manutenção dos canais secundários que lhes dão vida à terra seca. Se não querem assinar o contrato, não o assinam e nem por isto sofrem qualquer punição. Segundo informam os agrônomos de grandes aquedem, como o Lima Campos, no Ceará, à menor notícia de que o Serviço Agrícola do DNOCs vai processar esses maus nordestinos e mais brasileiros, eles logo se calam de algum deputado para protegê-los. Assim, na parte do auxílio aos proprietários, o governo precisa agir com certa dureza. Agna no Nordeste é vida e prosperidade e isto não se dá a trôco de coisa nenhuma — exceto quando se dêem aos párias da região, que vivem quase sem vida e nem pagam, o que seja propriedade.

Entretanto, a situação do Nordeste só começará no dia em que o direito único do planejamento passar da aquedem para outras iniciativas, como a difusão das lagoas secas e a introdução de sistemas drásticos de conservação do solo. Quando se vê, pelo cálculo insuspeito do engenheiro Vicius Berredo, que foi durante oito anos diretor do DNOCs, que toda a aquedem nordestina daria para fertilizar 200.000 hectares de terra e que o Polígono das Secas mede 83 milhões de hectares, torna-se evidente que a aquedem é um paliativo. Não é — veja-se bem — um paliativo desprezível, de vez que daria para fixar à terra 400.000 pessoas. Mas o Polígono já conta, hoje, com uma população de cerca de 10 milhões de pessoas e estas só poderão ser fixadas à terra se a terra for intrinsecamente recuperada, por novos métodos agrícolas, pela mecanização da lavoura, pelo reflorestamento.

Em suma, continuava-se a esperar o Plano do Nordeste, no qual figuravam os aquedem, grandes, médios e pequenos, mas formando apenas um setor da solução geral. Esse Plano terá de ser levado à frente com ímpeto, com energia, e até, como dissemos, com dureza, em relação àqueles que se arrojam uma espécie de direito divino ao eterno fatalismo do Estado.

VAO REPRESENTAR O BRASIL NA CONFERÊNCIA DO AÇÚCAR. O chefe do governo assinou decreto designando a seguinte delegação para representar o Brasil na Conferência Internacional do Açúcar, realizada em Londres, no dia 13 do corrente mês — chefe, Gileno de Carli, delegado, senador Antonio Novais Filho, Luiz Dubeau Júnior, Humberto da Costa Pinto, e conselheiro comercial Edgard Melo.

TAXAS E ANUIDADES DEVIDAS AOS CONSELHOS DE ENGENHARIA. A íntegra do projeto de lei.

O presidente da República assinou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, que dispõe sobre a fixação de taxas e anuidades devidas aos Conselhos de Engenharia e Arquitetura.

Em suma, anuidades, de que se mantêm os referidos órgãos, foram estabelecidas pela última vez, por decreto-lei de 1940 e, no intuito de evitar constantes e dispensáveis solicitações ao Legislativo, sempre que se fizer necessária a alteração das taxas, o Poder Executivo terá a faculdade de fixá-las.

Art. 1.º — O Poder Executivo fixará, em Decreto, as anuidades e taxas devidas aos Conselhos de Engenharia e Arquitetura na forma dos artigos 21, 22 e 24 do decreto-lei nº 8.420, de 10 de janeiro de 1946, e os valores fixados vigorarão pelo prazo mínimo de três anos, após os quais poderão ser alterados pelo Conselho de Engenharia e Arquitetura.

Art. 2.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — O Poder Executivo fixará, em Decreto, as anuidades e taxas devidas aos Conselhos de Engenharia e Arquitetura na forma dos artigos 21, 22 e 24 do decreto-lei nº 8.420, de 10 de janeiro de 1946, e os valores fixados vigorarão pelo prazo mínimo de três anos, após os quais poderão ser alterados pelo Conselho de Engenharia e Arquitetura.

Art. 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SISTEMA RUSSO

Béria tem, na Grande Enciclopédia Soviética, publicação oficial, uma esplêndida biografia. Era, diz a Enciclopédia, "o discípulo fiel e o mais próximo companheiro de armas de Stalin"; era tanto "o discípulo fiel" que esta expressão figura sete vezes no artigo. Hoje, é somente "o traidor"; vai, como escreveu o *New York Times*, encontrar-se no Inferno com Trotsky e Zinoviev. A Právida insulta-o, como insultou Kamenev e Boukharine, como insultará mais tarde, possivelmente, Malenkov ou Molotov.

Isso é da regra, é do processo comunista, pensa todo o mundo. "Eu digo, por mim, que não é da regra", antes, ou do processo russo.

O imperialismo soviético — já muito houve quem assim o reconhecesse — constitui o prolongamento, apenas do imperialismo tsarista. Não é uma forma comunista, é uma forma russa.

De igual maneira, a conspiração palaciana, a revolução de cima para baixo, com a execução de penais capitais e assassínios, é um hábito histórico, desde Pedro o Grande, o criador da Rússia imperial.

Ele próprio, Pedro o Grande, usurpou o poder à tsarina Sofia, sua irmã, que fez recolher a um convento; e ordenou a prisão do filho Alexis, que morreu de torturas por ter organizado um apoiado movimento restaurador.

Catarina II subiu ao trono em consequência de uma conspiração que articulou na corte, mandando assassinar o marido, Pedro III, pela mão do amante, o conde Orlov. Paulo I, filho e sucessor de Catarina, foi morto após uma conspiração dirigida pelo filho, Alexandre I, e o cético deste último acabou no mistério, sem que nunca ninguém soubesse como falecera.

Nicolau I enfrentou outra conspiração tramada com o objetivo de substituí-lo pelo irmão Constantino. Alexandre II morreu também assassinado.

Alexandre III não governou em paz, alvo de constantes revoluções.

O último dos tsars, Nicolau II, forçado a abdicar, não escapou a morte violenta e cruel.

Senhores do poder, os comunistas respeitaram a tradição, ampliando-lhe os métodos: passaram a liquidar-se reciprocamente, em número bem maior de casos. Entre muitos, liquidaram, por exemplo, Trotsky; primeiramente, exilando-o; por fim, mandando-o assassinar onde se encontrava, no México. Um membro do Politburo, Kirov, teve a mesma sorte, e dois outros, Zinoviev e Kamenev, companheiros antigos de Lenin, submetidos ao processo de expurgo, sofreram a pena de morte, a mesma aplicada a dezesseis altas personalidades comunistas, como Radek, além de quinze generais e marechais, como Toukhachevski. Depois, no segundo grande expurgo de 1938, chegou a vez de Boukharine e Rykov.

Este Béria, ontem poderoso, hoje decalado, à espera a seu turno; de que o "nitem", não é, portanto, senão o mais recente membro de uma série de séries dos alvízcos que se transformam em vítimas.

Os comunistas estimam evidentemente a purificação pelo sangue derramado, e o comunismo em parte nenhuma jamais trabalhou sem derramar sangue. Mas esta verdade não exclui a outra, que afinal confirma: o expurgo pelo sangue e pelo assassinato sempre foi, colímbia sendo, um sistema político da Rússia, em todos os tempos.

Costa REGO

REGULAMENTADA A REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

Portaria assinada ontem pelo ministro das Relações Exteriores sobre o assunto

O Sr. Vicente Rios, ministro das Relações Exteriores, baixou ontem a seguinte portaria, regulamentando a remoção dos funcionários da carreira diplomática:

"Os funcionários da carreira diplomática não poderão ser removidos para o exterior, no mínimo, de permanência em cada posto; a Secretaria de Estado é considerada posto para os efeitos deste item.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidas como difíceis, a critério da Administração.

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais será designado o funcionário por transferência.

O período estágio mínimo de dois anos poderá ser reduzido em casos de

PEDE O MINISTRO DA FAZENDA A COOPERAÇÃO DAS COMISSÕES DO SENADO

As dívidas das autarquias e entidades paraestatais com as empresas carboníferas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lido o ofício do ministro da Fazenda em que este declara que, para a solução definitiva e definitiva da situação, é necessário que as Comissões do Senado tenham conhecimento da situação financeira das autarquias e entidades paraestatais, e que, para isso, o ministro da Fazenda pede a cooperação das Comissões do Senado.

As dívidas das autarquias e entidades paraestatais com as empresas carboníferas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O ministro da Fazenda, em seu ofício, pede a cooperação das Comissões do Senado para a solução definitiva da situação financeira das autarquias e entidades paraestatais, e que, para isso, o ministro da Fazenda pede a cooperação das Comissões do Senado.

Vivacqua é um de denunciar violências praticadas por autoridades locais do Espírito Santo, acrescentando que se trata de repetição de abusos já denunciados em outras ocasiões. O ministro da Fazenda, em seu ofício, pede a cooperação das Comissões do Senado para a solução definitiva da situação financeira das autarquias e entidades paraestatais, e que, para isso, o ministro da Fazenda pede a cooperação das Comissões do Senado.

Deu a entender o sr. Vivacqua que essas violências visam de modo especial a terrorizar os coligados, que, segundo declarou, redobrarão seu ânimo combativo e de fiscalização do governo estadual. Criticou também as medidas policiais que têm sido tomadas contra os produtores de café, e disse que, se não houver uma intervenção do governo federal, a situação se agravará.

Faz considerações sobre os prejuízos que a crise está causando à lavoura de café do Estado, e calcula que em 40% da colheita, ou cerca de 1 milhão de sacas, que representam uma perda superior a 100 milhões de cruzeiros para o Estado, e de mais de 200 milhões para a economia do Espírito Santo. A situação, neste particular, é a falta de assistência técnica e financeira ao produtor, e, após considerações sobre a situação dos produtores de café, o ministro da Fazenda pede a cooperação das Comissões do Senado para a solução definitiva da situação financeira das autarquias e entidades paraestatais, e que, para isso, o ministro da Fazenda pede a cooperação das Comissões do Senado.

Concluiu mandando à Mesa um relatório minucioso do sanitarista Mário Pinotti sobre a matéria.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Olavo Oliveira requereu mais três meses de licença, tendo sido deferido o seu requerimento e convocado o seu suplente sr. Carlos Sabóia.

Passando-se à ordem do dia, verificou-se não haver número para as votações, pelo que o presidente deu os trabalhos por encerrados.

COMISSÃO DE TRANSPORTE

Reuniu-se a Comissão de Transportes e Comunicações, que aprovou o parecer favorável do sr. Alcencastro Guimarães ao projeto que determina a criação de uma comissão de transporte e comunicações, para estudar e propor medidas para a melhoria dos serviços de transporte e comunicações no Estado.

REGRESSARAM A RAINHA-MAE E A PRINCESA

Londres, 17 (R.) — A Rainha-mãe e a princesa Margaret regressaram hoje a Londres de sua visita de 16 dias à Rodéia do Sul. A viagem de volta foi feita num "Comet" à jato.

NOVA INVASÃO DE AR FRIO

Geadas prováveis até domingo — O sul será a zona atingida

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa que, no dia 18, o ar frio se verificou de ontem para hoje no extremo sul do continente e que deverá, assim, atingir o declínio, possivelmente acentuado, da temperatura nos Estados do Sul do Brasil, com probabilidade de ocorrência de geadas nas próximas 24 a 48 horas nas zonas mais sujeitas a este fenômeno.

DOIS ANTICLONES

A propósito das recentes ondas de frio, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura divulgou o seguinte: "As condições climáticas acentuaram-se, sendo o primeiro de bem mais intensas características dos fenômenos meteorológicos desencadeados. Surgidos no Continente, o primeiro, no dia 2, manifestou-se na Argentina, e horas depois, e movimentando-se no sentido Norte-Nordeste, atingiu o Brasil para implantar-se na região do Sul, sobre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, estendendo-se sobre parte de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Estado do Rio, e prosseguindo para alcançar o Sul da capital da Bahia e perder-se no oceano, no dia 8.

Tal como previa o Serviço de Meteorologia, a implantação e permanência das alturas das massas de ar frio, provocando a queda da temperatura e dando lugar à consequente formação de geadas nas zonas mais sujeitas ao fenômeno, por vezes forte e, mesmo, a queda de neve em pontos elevados nas montanhas de Caxias e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e em Palmas, no Paraná.

A segunda dessas massas caracterizou-se no dia 9. O declínio da temperatura — A temperatura do ar entrou a declinar fortemente, vindo a consignar-se os valores de temperatura abaixo de zero graus, nos Estados sulinos.

COLITES?

Urticária, má digestão, estômago fraco, náuseas, diarréias, e catarro intestinal e estomacal. A Lungacibo com um poderoso tônico amargo, alivia o órgão digestivo, combatendo a diarréia, e catarro intestinal e estomacal. FLORA MEDICINAL. J. Monteiro do Silveira & Cia. RUA 1 DE SETEMBRO, 192/193 RIO DE JANEIRO. Vendem-se em todas as drogarias e farmácias. — Lda. pelo D.S.P. sob o n.º 19 em 8-1 (30643)

PAN-TECNE

L.T.D.A. QUITANDA 3 — 12 — RIO DE JANEIRO. LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS. Tel.: 32-5543. MARCAS PATENTES. Telefone: 52-5058. DIRETORES: Farm. Alvaro Vargas. — Prof. Ferreira de Souza

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO DA CAPACIDADE: Instalada

Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 300 kW

Em construção até 1956 790 000 kW

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 60 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Pôrto Alegre, num total de cerca de duzentos e sessenta mil kilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 60 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 4 da Usina de Ilha dos Pombo, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o 2.º gerador de Cubatão, com 45 000 kW, e a Usina Flutuante Pirajé, de 20 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 60 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba-hoje Usina Edgard de Souza — as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acordo com os planos previamente es-

tabelecidos, por circunstâncias fora da alçada das Companhias. Além da usina subterrânea Forquena — ora em sua fase final de construção — duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da utilização de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forquena. Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrará em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina termo-elétrica Piratininga. Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão. Terá, em 1954, quatro das 10 unidades de 45 000 kilowatts. A capacidade final será de 260 000 kilowatts.

Usina Subterrânea de Forquena. Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrará em serviço as primeiras unidades.

Usina termo-elétrica Piratininga. Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.

Usina Subterrânea de Cubatão. Terá, em 1954, quatro das 10 unidades de 45 000 kilowatts. A capacidade final será de 260 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

O menor fogareiro do mundo!



Cada fogareiro com uma única pequena chama.

MASALCOL é o pequeno fogareiro que presta grandes serviços em sua casa, na forma mais prática e tranquilizadora. em seu trabalho, em seu escritório, na oficina, ou onde quer que seja, pela facilidade com que é transportável! em suas viagens, acampamentos, etc. MASALCOL é uma chama a sua disposição.

Prod. da Soc. MASA Comércio e Ind. de Alcool Ltda.

R. Belo, 389 - Tel. 48-6615 e 28-1932 - Rio de Janeiro

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

comunica que os exames de Seleção, iniciados no dia 21, às 13:30 horas, à Praia do Caju n.º 17, com a prova de Português. As de Matemática e Física nos dias subsequentes, obedecendo o mesmo horário.

Os candidatos deverão comparecer munidos da carteira de identidade.

Aqueles que ainda não completaram a inscrição, deverão fazê-lo até o dia 20 impreterivelmente. (32913)

"PRECIPITAÇÃO E ERRO NO PLANEJAMENTO DO TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS"

A reportagem publicada sob o título "Precipitação e erro no planejamento do túnel Catumbi-Laranjeiras", em certos pontos do geral, não corresponde à realidade. Publicamos a reportagem solicitada, para que seja feita do sr. José Nascimento Brito, secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

Como Secretário de Viação e Obras da administração Philadelpho de Azevedo, que nos apressamos a divulgar.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Estaria havendo sabotagem para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

O sr. Mário Martins debateu a questão do novo contrato com a Companhia Telefônica. Chamou a atenção para os aspectos que se vem utilizando a Light para impedir a irradiação dos debates sobre o contrato com a Telefônica.

OS MOTIVOS...

(Conclusão da última página)

tidos para que colaborem com sua administração.

O professor Almeida Júnior, presidente da seção paulista da U.D.N., declarou que existem entre os udesistas várias opiniões, que vão desde o apoio integral até a integral oposição. Há também uma corrente que procura uma solução intermediária, que atenda de uma parte os interesses de São Paulo e, de outra, resguarde a integridade e a harmonia da U.D.N.

APÓS O P.R. AO GOVERNADOR

São Paulo, 17 (Ap.) — Comentando a carta do governador Luiz Góes, considerando extinta a Coligação Interpartidária e anunciando seu propósito de solicitar a colaboração de todos os partidos, o "Correio Paulistano", que é portavoz do Partido Republicano, declarou:

"O Partido Republicano não reserva a fazer no momento em que se apela de novo para a sua colaboração. Os propósitos patrióticos expressos pelo governador Luiz Góes encontram na parte de nossa tradição, apreensão política, o gozo e desinteresse, após serem realizados. E os nossos votos se formulam para que v. ex. leve a cabo os seus planos, com a integridade e firmeza necessárias à consolidação do seu prestígio político e a opinião pública."

A gravidade da situação política e econômica que o Estado e o País atravessam — exige o restabelecimento de um clima de confiança, sem o qual nenhum dos problemas vitais que nos preocupam, podem ser resolvidos.

O sr. Frederico Trota apresentou em seu projeto que dispõe sobre o contrato com a Telefônica, de-

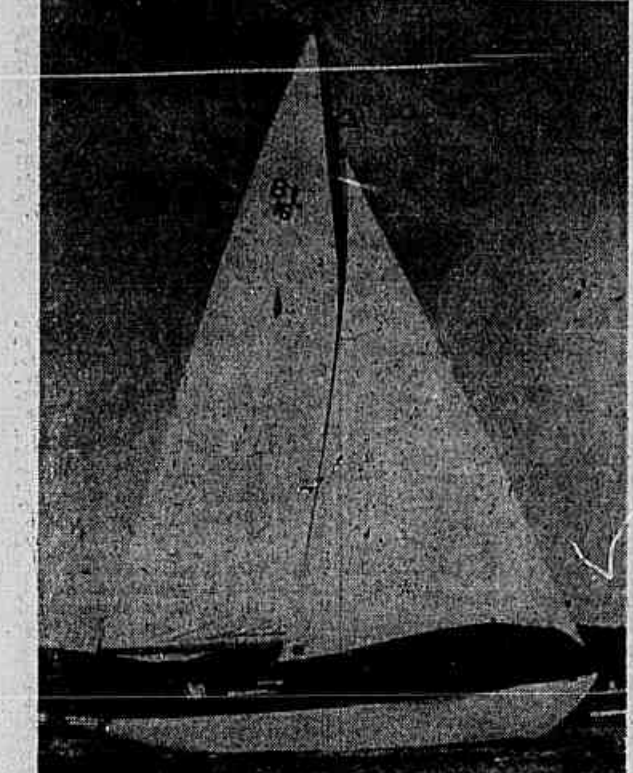
O sr. Frederico Trota apresentou em seu projeto que dispõe sobre o contrato com a Telefônica, de-

O sr. Frederico Trota apresentou em seu projeto que dispõe sobre o contrato com a Telefônica, de-



Confraternizados momentos antes da "largada" vemos na primeira foto à esquerda os comandantes Mariano Ferraz ("Aracati") e Joaquim Belém ("Ondina") lado a lado Jorge Carneiro ("Ondina"). Ao centro, um grupo de concorrentes visita o "Aldebaran" de Joaquim Pádua Soares e finalmente à direita o "Santos Dumont", um dos representantes do São Paulo na III Santos-Rio

Decide-se a III Regata Santos-Rio



O "Majoy" agora com nova tripulação, um dos sérios candidatos na prova que hoje deverá atingir a sua última etapa

Santos, 16 (De Milton Santos, nosso enviado especial) — Há poucos minutos antes da "largada" da III Santos-Rio, é indescritível o entusiasmo dos tripulantes dos onze lates concorrentes. Aliás, tenho a acrescentar que tomam parte na regata o barco "Taifun", de propriedade do comandante Martin G. Hudec, o qual pertence a uma classe especial, não medida.

Todos os barcos estão mais ou menos alinhados aguardando os tiros que darão início à importante prova. Neste momento está soprando um sueste muito fraco, de força 1, e o mar apresenta-se calmo, apesar de tempo nebuloso. Por isso mesmo, temos a impressão de que as primeiras horas da prova serão de grande trabalho para as tripulações, pois, a luta para o aproveitamento do vento, que é quase nenhum, será das mais árduas.

São precisas 15 horas e 45 minutos e neste momento foi dado o tiro de preparação. Estou escrevendo na popa do "Ondina" e dentro de quinze minutos jogarei para o nosso amigo Mário Figueredo, do Iate Clube do Rio de Janeiro, todo o material para a reportagem da "largada".

15.55. Foi dado, o tiro de "Atenção". Já não posso mais escrever. Até a volta.

AS GUARNICÕES COMPLETAS

A relação dos barcos que deixaram Santos com destino ao

Aguardados na tarde de hoje os primeiros concorrentes da importante prova interestadual — A "largada" sensacional — "Mistral", o primeiro líder — Os onze disputantes

Rio de Janeiro, bem como as suas respectivas tripulações, é a seguinte:

Cayru II — Cmte.: Jorge Geyer. Tripulantes — Cláudio Rodick, Peter Siemsen, Jan Siemsen, George Lottar e Francisco Hipólito.

O CALENDÁRIO DAS ELIMINATÓRIAS

Montevideo, 17 (U.P.) — Os delegados do Brasil, Paraguai e Chile decidiram, em definitivo, acerca do calendário da rodada eliminatória pela "Copa Jules Rimet".

Participaram da reunião os sr. Castelo Branco, Luiz Raya e Carlos Alberto Alfieri, em representação dos membros brasileiros, e o sr. Lorenzo Benicio, como delegado da FIFA.

Depois de demoradas deliberações, foi aprovado o seguinte calendário:

14 de fevereiro — Paraguai x Chile, em Assunção.
21 de fevereiro — Chile x Brasil, em Santiago do Chile.
7 de março — Paraguai x Brasil, em Assunção.
14 de março — Brasil x Chile, no Rio de Janeiro e 21 de março — Brasil x Paraguai, no Rio de Janeiro.

Ficou igualmente estabelecido que, no caso de haver empate na primeira colocação, entre as duas equipes, deverá jogar-se o desempate a 28 de março. Em caso de tripla empate, realizará-se uma rodada eliminatória, levando-se a efeito os jogos em um intervalo de 72 horas entre si.

Janér. Tripulantes — Robert Denison, Arthur Rothwell, Henrique Hall, Bjorn Gundersen, Christian Orberg e Custódio (Marinheiro).

Santos Dumont — Cmte.: Domingos Flaminio. Tripulantes — Duilio Stepanich, Arnaldo Farina e Guenther Ludwig.

Aracati — Cmte.: Mariano Ferraz. Tripulantes — João Levy Silva, Wolfgang E. Richter, Paulo Oliveira Gomes, Leyland e Arthur Oswaldo Chaves.

Taifun — Cmte.: Martin G. Hudec. Tripulantes — Theodor P. Hudec, Fred Schwarz, Erikar Schmann, Dora Hutla e Hella Bremer.

Majoy — Cmte.: Bruno Heydenreich. Tripulantes — Roberto Buckup, Wolfgang Dietrich e Aires F. Costa Filho.

Iscaia — Cmte.: Ragner

(Continua na última página)

ESTREIA O WAYLAND COLLEGE

Inaugurando mais uma temporada internacional, os universitários norte-americanos enfrentarão hoje o Fluminense, no Estádio de Tênis das Laranjeiras — Números artísticos antes do jogo

Terá início hoje, à noite, mais uma temporada internacional de bola no campo do Fluminense. A equipe norte-americana, verdadeira representante do melhor do futebol de todo o mundo, trata-se do "Wayland College", da Universidade de Wayland, que enfrentando o Fluminense no Estádio de Tênis das Laranjeiras, especialmente adaptado, inaugura uma longa excursão.

Além do próprio conjunto de futebol, que por si bastaria para chamar a atenção do público, o Wayland College traz consigo uma verdadeira orquestra de instrumentos musicais, que durante o jogo, dará origem a uma verdadeira sinfonia.

Robinson, que integrou o quinteto da equipe olímpica de Londres, e Max Newman, de estatura impressionante, 2m05. Embora seja uma incógnita o poder real dos visitantes, eles são favoritos, pois ninguém duvida de suas qualidades.

Com os seus jovens elementos que se sagraram vice-campeões cariocas, o Fluminense fará o possível para agradar. Veremos em ação José Carlos, Milano, Alfredo, Chade e Dielma ao lado dos veteranos Fabio e Getúlio.

A partida começará às 21.45, mas desde as 20 horas os artistas estarão divertindo os espectadores. Os ingressos poderão ser adquiridos nas bilheterias da rua Alvaro Chaves, ao preço de Cr\$ 25,00 as arquibancadas e Cr\$ 50,00 as cadeiras. Os sócios terão livre acesso mediante a apresentação da família pagadora o preço de uma arquibancada.



Paulo da Silva Costa, presidente do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D. que nos concedeu esclarecedora entrevista

DATA RUBRO-NEGRA

O dia de hoje é de grande significação para os desportistas cariocas e, muito particularmente para os rubro-negros, de vez que transcorre o aniversário natalício de José Alves de Moraes.

O desportista em apuro pelos serviços que tem prestado ao Flamengo, conquistou sólida posição no seio do referido clube, sendo apontado como uma das suas mais eminentes figuras. As muitas homenagens que por certo serão tributadas a Alves de Moraes, juntamos a esta folha.

SUSPENSO BIGUÁ

Os julgamentos de ontem do T. J. D.

Reunião movimentada levou a efeito ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva. Inicialmente foi apreciado o caso da inclusão, por parte do América, de um atleta em condição de jogo, seguindo-se a apreciação de identico processo referente ao Vasco da Gama, sendo que o órgão julgante resolveu converter os julgamentos em diligências, para efeito de esclarecimento de pontos omissos.

Logo após foi julgado o veterano Biguá, do Flamengo, o qual foi suspenso por duas partidas.

Os demais resultados foram os seguintes:

Colômbia, da Portuguesa, suspenso por uma partida, obtendo o benefício do "aural", podendo assim prosseguir contra o América; Gerson, do Botafogo e Carlinhos, do São Cristóvão, multados em Cr\$ 500,00 cada; Artil, do Botafogo, Cr\$ 500,00; Jorge, do Madureira, punido com um jogo, obtendo "aural"; Wilson e Jorge, do Olaria, uma partida cada e Milião, também do mesmo clube, duas partidas.

O amador Ademir, do América, foi absolvido e Clélio, do Bonatense, teve adiado o seu julgamento.

— Olaria em Cr\$ 110,00; Portu-

RAQUETES MIRINS EM AÇÃO

O CAMPEONATO BRASILEIRO E SUA HISTÓRIA

Paulo da Silva Costa acredita na atual geração de tenistas infanto-juvenis — Recorde de disputantes e de Federações — O apoio da C.B.D.

A inauguração esta manhã do Campeonato Infanto-Juvenil Brasileiro, em face do número recorde de inscrições tanto de disputantes como de Estados concorrentes, está verdadeiramente empolgando os meios desportivos metropolitânicos que vêm no presente cortina a realização dos grandes progressos alcançados na prática desse tão importante esporte.

Ligados ao tênis desde os seus primeiros passos em nossa Capital o "Correio da Manhã" não podia ficar indiferente ao certame e por essa mesma razão resolvemos na tarde de ontem procurar o sr. Paulo da Silva Costa, o coordenador geral do Campeonato, a fim de colher os esclarecimentos necessários com referência às grandes e benéficas transformações por que vêm passando o tênis no setor infanto-juvenil.

Ciente das nossas objeções, o sr. Paulo da Silva Costa, que ocupa o cargo de Presidente do Conselho Técnico de Tênis da C. B. D., colocou-se inteiramente à nossa disposição, informando-nos inicialmente:

"Foi durante a realização do Campeonato Individual Brasileiro de Adultos, em 1950, na cidade de Porto Alegre, que surgiu a ideia da organização de um Campeonato Infanto-Juvenil de âmbito nacional. Em contato direto com o sr. Guilherme Khun, então presidente da Federação local; Vicente Forte, presidente da Federação Paulista e Epaminondas Ribeiro, um dos diretores da recém-fundada Federação Paranaense, e através desses encontros, sentimos a necessidade de ser feita uma completa reforma nos regulamentos dos Campeonatos Brasileiros de Tênis. Dentre esses figurava o Campeonato Juvenil, o qual, até aquele ano, vinha sendo disputado apenas na prova de simples, para rapazes até 18 anos.

Renovado sido sempre partidário da renovação de valores e negando nunca deixando de orientar os meus esforços quando na direção de clubes ou entidades, não me pareceu razoável que não fossem disputadas também as provas de duplas e que não tivessem sido incluídas algumas provas femininas. Todos os que se encontravam em Porto Alegre, aliás, pensavam da mesma forma e assim não foi difícil a aprovação das alterações pelo Conselho Técnico de Tênis, que as regulamentou e pela Diretoria da C. B. D. que as homologou embora fosse substancial o aumento das despesas.

Naquele mesmo ano, sempre com o intuito de incentivar cada vez mais a prática do tênis na mocidade, produziu, sendo aprovado pelo C. T. T. da C. B. D., a realização dos Campeonatos Brasileiros Infantis. No regulamento elaborado foram os Infantis divididos em duas categorias — de 9 a 12 anos e de 13 a 15 anos — visando tornar mais equilibradas as forças dos diversos disputantes, prevenindo-se então as provas de simples masculino e feminino.

Após a disputa dos Campeonatos de 1951 foi feita uma nova revisão nos seus regulamentos, sendo então aprovada a inclusão de novas provas nos campeonatos infantis, quais sejam as de duplas masculinas e femininas de 13 a 15 anos."

Após a disputa dos Campeonatos de 1951 foi feita uma nova revisão nos seus regulamentos, sendo então aprovada a inclusão de novas provas nos campeonatos infantis, quais sejam as de duplas masculinas e femininas de 13 a 15 anos."

SUCCESSO ABSOLUTO

Sempre entusiasmado com tudo que se relaciona ao tênis, o dr. Silva Costa, interrompeu uma pou-

IVO ESPERA CORRESPONDER

Desde ontem, nesta capital, o centro-avante paranaense — Treinará terça-feira — Satisfeito ante a possibilidade de ingressar no Fluminense

Encontra-se desde ontem pela manhã, nesta capital, o centro-avante Ivo, paranaense de Curitiba. O jogador paranaense conforme notícias está nas cogitações do Fluminense, tendo os entendimentos sido iniciados quando da recente excursão do tricolor ao Estado sulino, exigindo o Curitiba a importância de quarenta mil cruzeiros para transferência.

As informações acerca do jogador são as melhores possíveis, mas os membros do Fluminense conseguiram permissão da diretoria do bicampeão do Paraná para submetê-lo a um teste para então, dar a última palavra sobre o assunto.

"ESPERO AGRADAR"

O atacante Ivo, cuja permanência no Rio será muito curta, está hospedado no Hotel Palasand, local da concentração dos tricolores. Na noite de ontem, a nossa reportagem manteve contato com o citado profissional. Em relação ao seu possível ingresso no grêmio das Laranjeiras, disse-nos:

— A minha vida ao Rio foi tratada diretamente entre o presidente do meu clube e o representante do Fluminense e, só vim a ter conhecimento do assunto quando as partes haviam chegado a acordo.

— Como recebeu a notícia?

— Fiquei satisfeito ao saber que viria treinar no Fluminense, pois se trata de um clube de grande projeção e, ingressar num grêmio de renome da capital do país é a aspiração de todos os jogadores do interior.

— Que impressão teve do Fluminense?

— As informações que eu tinha do tricolor eram muito boas, mas verifiquei que estavam muito aquém da realidade. O meu primeiro contato com o Fluminense, quando poder ser esquecido, muito contendo um problema a resolver, já que Friaça não atuou a contento contra a Portuguesa. De qualquer forma, porém, a minha nova oportunidade durante a semana, quando seria submetido a um teste com Vavá este também candidato à posição.

— No treino de quarta-feira ambos ensaiaram no comando do ataque, mas, ontem, somente, Vavá esteve em ação nesse posto. Assim sendo, tudo indica que a preferência do treinador, desta feita, se inclinou para esse último, o qual deverá então ser escalado para o jogo de amanhã.

VAVÁ O PREFERIDO

Como é do conhecimento geral, Ipojuca, em que pesem todos os esforços do Departamento Médico do grêmio cruzmaltino, ainda não conseguiu restabelecer-se totalmente. Nestas condições, Flávio Costa fi-

UMA REPRISE SEM O ROMEU

Nunca ninguém disse que o Maracanã, a par do progresso, roubou alguma coisa ao futebol. As grandes vitórias, os jogos nos os cronistas. Por culpa, talvez, de um mesmo progresso. Hoje, futebol é coisa séria. A gente vai ao Maracanã, sobe por um elevador grande, que nem em edifício granjoso. Elevador cheio de caras importantes, protocolares. Cara de deputado, senador, ministro, embaixador e a Câmara Municipal em pé. Quando a porta abre, ninguém sai correndo doido para ver quanto está o jogo.

Lá de cima, jogador do futebol não parece jogador de futebol. Parece máquina. Não sua, não grita "cacha", não reclama. Quando muito pestencia. E o que é pior: a mente é silenciosa. Não faz aquele barulho, de antes, quando bate no chão. Futebol sem barulho, o Maracanã, sobe por um elevador grande, que nem em edifício granjoso. Elevador cheio de caras importantes, protocolares. Cara de deputado, senador, ministro, embaixador e a Câmara Municipal em pé. Quando a porta abre, ninguém sai correndo doido para ver quanto está o jogo.

Quando o jogo começa, o jogador não parece jogador de futebol. Parece máquina. Não sua, não grita "cacha", não reclama. Quando muito pestencia. E o que é pior: a mente é silenciosa. Não faz aquele barulho, de antes, quando bate no chão. Futebol sem barulho, o Maracanã, sobe por um elevador grande, que nem em edifício granjoso. Elevador cheio de caras importantes, protocolares. Cara de deputado, senador, ministro, embaixador e a Câmara Municipal em pé. Quando a porta abre, ninguém sai correndo doido para ver quanto está o jogo.

Quando o jogo começa, o jogador não parece jogador de futebol. Parece máquina. Não sua, não grita "cacha", não reclama. Quando muito pestencia. E o que é pior: a mente é silenciosa. Não faz aquele barulho, de antes, quando bate no chão. Futebol sem barulho, o Maracanã, sobe por um elevador grande, que nem em edifício granjoso. Elevador cheio de caras importantes, protocolares. Cara de deputado, senador, ministro, embaixador e a Câmara Municipal em pé. Quando a porta abre, ninguém sai correndo doido para ver quanto está o jogo.



Um flagrante da apresentação de Ivo, aos seus futuros companheiros. Ivo, à direita cumprimenta o arqueiro Jairo, sob as vistas de Zézé Moreira

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA DESTE CADERNO

HUMBERTO ESPERADO EM SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Asp) — O atacante do São Cristóvão, Humberto, está sendo esperado nesta capital, segunda-feira, a fim de se submeter a exame médico no Palmeiras. Sendo aprovado, será contratado por 700 mil cruzeiros. Humberto receberia 12 mil cruzeiros mensais, além de luvas.



Ai estão quatro das principais figuras das representações carioca e paulista no Campeonato Infanto-Juvenil que hoje se inicia: Ronald Moreira, Pedro Guimarães, Cecy Carvalho e Ucy Maia

VAVÁ, O PREFERIDO

Ipojuca fora de cogitações para amanhã — Friaça perdeu o duelo — Trinta minutos no "apronto" cruzmaltino

Ontem, em São Januário foram dados os últimos retoques na equipe cruzmaltina que deverá enfrentar o Canto do Rio, amanhã, em Niterói. Aliás, de terça-feira última, vem o clube de Colina intensificando o seu treinamento, uma vez que o grêmio niteroiense já demonstrou cabalmente que será um adversário digno de todo o respeito. Assim, durante trinta minutos estiveram em ação os "players" vascoianos, findo os quais, ao que parece, ficou definitivamente delibada a formação do quadrado de São Januário, para o jogo de amanhã.

Como é do conhecimento geral, Ipojuca, em que pesem todos os esforços do Departamento Médico do grêmio cruzmaltino, ainda não conseguiu restabelecer-se totalmente. Nestas condições, Flávio Costa fi-

assim constituídos: Titulares: Carlos Alberto, Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Dielma.

Suplentes: Ernani, Belini e Elias; Amaury, Adesio e Conceição; Pedro Bala, Naninho, Friaça, Alvinho e Hélio.

Taça Davis

VANTAGEM PARA O CANADÁ

Montreal, 17 (UP) — O Canadá avançou sobre o México, nas eliminatórias da 2ª. Taça Davis, no ser derrotado o mexicano Mário Llanas pelo canadense, Henri Rochon, pela contagem de 6/2, 6/3 e 6/4, na primeira das partidas de simples entre os dois países.

2ª FEIRA

JOHN WAYNE
MAUREEN O'HARA
BARRY FITZGERALD

DEPOIS DO VENDAVAL

Um filme de cada geração
Surge um filme como este!

COPIA TECNICOLO

MELHOR DIREÇÃO: JOHN WAYNE
MELHOR FOTOGRAFIA: MILDRED NATHAN
MELHOR ATOR: JOHN WAYNE
MELHOR ATRIZ: MAUREEN O'HARA

JOHN FORD

HOJE

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

Um filme da Paramount, a marca das estrelas

HOJE

Palhaço RED SKELTON

Um filme da Metro

HOJE

PRIMAVERA ESCANDALOSA

Um filme TURBULENTO, SATÍRICO e SOBRETUDO DIVERTIDO!

Felix OUDART
Simone MICHEL
Jean BROCHARD

PIERRE CHENAL
GABRIEL CHERVILLER

LEON LITVIN

AVENIDA

Uma comédia de alta política e... alta loucura!

CANTINELAS

MARIO MORENO

SE EU FOSSE DEPUTADO

MANGE SOLER (ARAJAL)

2ª FEIRA

PATHE PRISINTE
PAX PARATONOS
MAIA LEME
ALVORADA COLISEU
5ª FEIRA NACIONAL
LUMINISSE BARONISA
CASSINO ESPERANTO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

HOJE

ALDA GARRIDO NO RIVAL

de PEDRO BLOCH

300 REPRESENTAÇÕES

ULTIMAS SEMANAS

ROMANCE PROIBIDO

Quando se ama de verdade, nem a morte pode separar!

DANIEL CELIN • ROBIN • LOUIS JOUVET

4ª FEIRA

RENATA FRONZI

VAI DA VALSA

Jardel

JEAN CARTIER

COM SADI CABRAL CLAUDIO NONELLI RUY CRVALCANTI CELME SILVA CARLA NELL

Beguin

continua apresentando

os maiores sucessos da saíson:

FERNANDA MONTEL
a grande vedette francesa

ELENA DE TORRES
A LINDA VOZ DA CANÇÃO TROPICAL

JUAN CARLOS CORRÊA
e seu piano

OSWALDO NORTON
e sua grande orquestra de ritmo moderno

BOLA 7
e seu conjunto "Beguin"

RESERVAS: TEL. 25-7272 • FECHADO ÀS 2ª FEIRAS

Walter Pinto

E FOGO NA JACA

diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO

4ª FEIRA

CIRCO ROMANO

TIHANYI, O Rei dos ladrões

45-1727

Capas, cortinas, forrações de ass. fax ou reform. qualquer estilo — Recados para o SR. BISPO.

Teatrinho JARDEL

Copacabana — 27-8112

HOJE, ÀS 18 HORAS

ESPECTÁCULO INFANTIL

pela Dña. GEORGES PFEFFER

AVENTURAS DE Juca e Chico

(MAX UND MORITZ)

AMANHÃ, despedida da Companhia.

PARQUES INFANTIS

Schinasca

A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALIZADA DO BRASIL

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TEL. 28-9280 — RIO DE JANEIRO

NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO

OFERECE TODAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

GUARANA MAUES

EM FRUITA, EM DISTAÇÃO E EM PÓS

CASA GUARANA

RIO DE JANEIRO

LANCHA — VENDO PELA MELHOR OFERTA

Vendo lancha esporte, seja lancha, último estado, pela melhor oferta até domingo. Telefonar 37-8805, faxes ou 57-1186 — Humberto (27549)

CERÂMICA E PORCELANA ITALIANA

Temos grande variedade de objetos esmeradamente confeccionados pelos grandes mestres da arte italiana: a stufas, jarras e vasos ornamentais, serviços de chá, imagens sacras, placas em alto relevo, figuras e grupos em porcelana, etc. Preços especiais. Informações: Tel.: 52-0063 e 42-9074 (5815)

LEIBIBLIOTHEK

AV. COPACABANA, 664 — Sala 4

FAQUEIRO DE PRATA

Particular vende um set uso, de procedência portuguesa com 152 peças — Ver à Rua Barão de Icarai n.º 10 — Telefone 25-7053 — Preço Cr\$ 25.000,00. (14590)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio — Tel. 32-0027 — Simões (14735)

"CONSERVA-SE TUDO"

Tel. 26-7079

Bateira de bolo, liquidificador, enceradeira, aspirador de pó, máquina de lavar, rádio, estufa, etc. Atendo em qualquer bairro. Djalma (12924)

TAMPOS DE MÁRMORE TRABALHADO, PARA MESAS

Temos variado sortimento de tampos de mármore italiano, trabalhado para mesas, com finíssima decoração. Informações: Tel.: 42-9074 e 52-0063. (5820)

ÁGUA QUENTE

Instala-se água quente a gás, óleo ou vapor ou modifica-se inst. elétricas para Ap's, Hotéis, Restaurantes, Casas de Saúde, Colégios, etc. Orçamento sem compromisso. Int. 47-7207. (14590)

OBJETOS DE MADEIRA E MÓVEIS ARTÍSTICOS ITALIANOS

Temos variado sortimento de objetos artisticamente confeccionados em madeira, tais como: "aplique", para uma fina decoração de casa, ou aparapente; molduras, cadeiras, poltronas, mesinhas, consóles, cómodas e outros móveis com decorações originais. Informações: Tel.: 42-9074 e 52-0063. (5818)

QUADROS ANTIGOS

e objetos de arte, restaura com perfeição, dá referências de colecionadores conhecidos, longa experiência na Europa — Charles. Telefone 37-0259. (29824)

OBJETOS ARTÍSTICOS DE PALHA FLORENTINA

Temos grande variedade de belíssimos objetos de palha florentina, tais como: cestinhas para roupas e serviços de cozinha, outros objetos, etc., artisticamente confeccionados. Informações: Tel. 52-0063 e 42-9074. (5815)

Sob medida

Conserto col. novo Cr\$ 60,00

FRANÇA MORENO CASTELO, 9

PRACA MONTE CASTELO, 9 (10714)

TEATRO COPACABANA

57-1818

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21.30

VS. 5.ª, Sáb. e Dom. ÀS 18 HS.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam o êxito mundial

"MULHERES FEIAS"

(Donne Teat.)

com **MORINEAU**

Jardel Filho

Laura Suarez

Francisco Dantas

Fernanda Montenegro

Ligia Nunes

MODELOS DE "ALICE — MODAS"

LIVROS USADOS

Comparamos, avulsos ou bibliotecas, fazemos os melhores preços. Rua São José, 61. Tel. 22-8831 e 42-4747. (34857)

ESPELHO E CRISTAIS ITALIANOS

Temos aliado variado sortimento de belíssimos espelhos em diversos tamanhos e modelos, espelhos convexos, interessantes, e originais, com molduras artísticas. Temos ainda diversos objetos em cristal de murano, tais como: abajures, vasos, figuras e grupos de murano, presépio, etc. Informações: Tel.: 52-0063 e 42-9074. (5810)

O LANGE — JOIAS

Confecciona jóias de bom gosto a preços razoáveis. Vende jóias antigas e modernas. Rua Gonçalves Dias, 84 — 2.º andar — Sala 301 — Telefone 22-9194. (22544)

REFORMAS E PINTURAS

de apartamentos, prédios em geral, colônias, casas particulares. Serviço rápido. Orçamento sem compromisso. Tel. 24-0015 — Sr. Celso. (473)

LUSTRADOR — MARCEIRO

Instala e reforma, etc. móveis: portas, janelas, armários, lustragem, etc. Rua da Lapa, 100 — 2.º andar — Sala 100 — Telefone 22-9194. (22544)

COMPRAS-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Comprim-a a domicílio. Telefonar para SR. ABRAHAM. 43-9232 (3082)

WHISKY REWGY

Sabor suave, preço de oportunidade. Pedidos pelo telefone 43-2482. (29807)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle a peças de talheres, vitórias de Cristofle, jantins ou separados. Rua do Rosário 145 — Sobrado. (4912)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone: 22-4435

"PINTURA EM GERAL"

Executo pinturas em casas e apartamentos, com pessoal competente, pelos melhores preços da cidade. Favor telefonar para 32-7773. Chamar o Sr. Antônio de Oliveira. (4069)

"MOTORS — SCRAPERS"

Temos para vender 2 motors-scrappers, TS-300, "Lapient-Choate". Em perfeito estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes escrever: J. Barbosa — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4.º — RIO. (36368)

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOIAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. — Vendas a vista e a prazo. Rua Machado Coelho 162 — Telf. 32-0953 e 32-9205.

CAVADA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1.ª DE MARÇO, 17 — RIO

Máquinas de costura — Compro

Compre uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel. 18-8099 (40233)

CORTINAS

Lava-se, tingi-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Rua Pedro Américo n. 19 — Majestosa, Te. 25-6680. (14819)

Pintura de apartamentos e casas

SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO

Avenida Copacabana, 664 — apto. 605. Tel. 57-0957. (28659)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

De homem e senhoras. Venda na TINTURARIA ALIANÇA — Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua do Oriente n. 429. Tel. 22-4846 e 32-9893. Atendemos a domicílio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (28128)

LINHO PURO Larg. 2.20

BRANCO e Cr\$ 150,00 EM CÔRES e Cr\$ 160,00

Partidas completas em puro linho estrangeiro, enxovals imitação linho nacional, grande sortimento de linhos belgas, franceses, diversos tamanhos, cambrals, etc. Informações à Lohar, Herman & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 108 — 2.º andar, sala 207/8 — Tel. 32-3153. Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria. (28930)

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONsertOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone 25-6478, Rua Pedro Américo n. 69. (25712)

HOTEL LIDO DE PAQUETA

PRAIA JOSÉ BONIFÁCIO, 53/59 — TEL. 100

Passa as férias em Paqueta, ganhando mais saúde e obtendo mais descanso, ar puro, não há melhor hotel e cozinha.

Diários em quarto c/ refeições Cr\$ 125,00 por pessoa

Diários em apartamento c/ refeições Cr\$ 150,00 por pessoa

Crianças menos de 10 anos Cr\$ 60,00 por pessoa (27448)

JOCKEY CLUB

Vende-se título de sócio — Preço à base de Cr\$ 72.000,00. Telefone 25-9679. (29660)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do rem com garantia e perfeição. — Atende-se a domicílio — Orçamento sem compromisso — Telefone 24-2598 (28531)

CINEMA

Compro, vendo e troco projetores e filmes Pathé Baby, etc. Com o sr. Telesla à rua 24 de Maio 612 — Telefone 29-2621 — Instituto Filadelfo. (14599)

AR CONDICIONADO

Pessoa, que se retira para o E.U.A., vende um "Carrier" 3/4 H.P. para sala grande. Base: Cr\$ 20.000,00 — Telefone 37-3093 — Marcar hora com d. Tereza. (42914)

TAPETE

Vende-se por motivo de viagem, 2 tapetes novos, cor bege, com forro de 2x2 e 3x2. Preço Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 2.000,00 a Rua Marçal Bittencourt 132 — Cans 5. Telefone 49-2244. (28594)

WHISKY

Particular compra de particulares. Telefone Sr. Antônio — 45-7810. (4551)

SWEETSTAKE: OU MUNICIPAL

Vende-se um "smoking" por Cr\$ 1.500,00, moderno, de ótima qualidade, de tunique de ouro, para pessoas de alta regular. Rua Visconde de Pirajá 359 — Apto 302. (42914)

TEATRO DULCINA

EX-REGINA

TELEFONE 32-5817

AR REFRIGERADO

HOJE em VESPERAL ÀS 18 HORAS

E À NOITE 2 SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 E 30 HORAS

DULCINA

BIBI FERREIRA

ODILON AZEVEDO

No ÚLTIMO SÁBADO

da engraçadíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO"

12.ª SEMANA

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES!

TEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA 21 ÀS 17 HORAS

Definitivamente ÚLTIMA VESPERAL, despedida da famosa peça

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

Bilhetes à venda no Teatro Municipal a partir de 2.ª-feira.

CIRCO ROMANO

GARCIA e Rei do Circo apresenta a maior atração dos últimos tempos

TIHANYI, O Rei dos ladrões

Roubando o público em suas perseguições sem ser preso, devolvendo, e lógico, os objetos furtados.

FERAS — ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE e AMANHÃ vespérais às 14.30 e 17 hs. DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

endo em Vera Cruz com
bos e as mobiliadas, nas
guas, muitas frustrações,
a herdeira do Rio, também
reno para pequenos e
a mãe, Fone: 27-7308.
(R7594) 3700

TREGA

m, para en-
ção privile-
na da Av.
de Paiva,
banheiros

serviço com
10 anos. 1.º
trutores —
54 — 1.º
(36125) 91

MADE

2. 20 minutos da
parado, com
as ao lado do
Area de ter-
que dão Cr\$
entram nome-
o projeto para
ando somente
entre plan-
5.500.000,00,
D. Presidente

T

Industrial, pa-
depósitos ou tra-
pavimento. Lage
kilos por m2.
kgs. Construção
tes para homens

trials

ADO
tação em terreno
o, 61mo conjunto
erta de cerca de
de aproximada-
\$ 12.500.000,00.
e Vendas). Tel.:
(36067) 91

NTRO
A
estor no centro da
o, com uma área
para a portaria
(36081) 91

— TAUÁ
A CASA
conjunto acabado de
praia e todas as
anheirões completo,
a para quem vem
em 10 anos pela
no local, à Rua
nente. (28563) 91

a de 12 metros,
to ou junto às
tral do Brasil.
Lda." — Rua
: 22-7479.
(20898) 91

UDA
maravilhosa e clima
para receber cons-
uintes ofertas:
atos em blocos ou
tando-se o terreno

de construção, em
— Base
em Barros em Mone
(14535) 91

Centro

LANTICA - Aluga-
patimento pintado a
tudo 12 pavimentos,
3 quartos, cozinha,
quarto, banheiro, terço
de varanda, chuveiro
e grande cozinha. 3
preços e dependên-
cias de água. Con-
tato: 12.000,00. Mar-
ço 1978. (37-728)

- **Alves** - Chaves
 Dr. Vasconcellos -
 32-9999 - 188554 - 8
 - **Alves** - Chaves
 Rua Joaquim
 4º quarto sala
 1000, por Chaves
 com o porteiro
 com Sr Caldas 10-
 917 ou 45-2200 - 188554 - 8
 - **Alves** - Chaves
 Rua 214 apt. 202
 s. dep. empresa,
 100. Chaves com o
 rato 3 anos.

1280905-8
- Aluga-se o apto.
Domingos Ferreira
deção, com 2 qua-
lha, banheiro e de-
empregada por Cr\$
pelo tel. 22-3782 com
(14384) 8

apartamento 302 do
A Rua Raul Póli-
sala, quarto, Cozinha
e varanda. Aluguel
R\$ 1.200,00, chaves
e todo o local na
BANCO IMO-
BILIAR S/A -
Rua Braga, 336 - 8.
de 11 às 17 horas
Roberto pelo telefone
441. (44554) 8

Atua-se quarto
Entrada Independente
S. Pedro Magalhães
(17603) 8

FREITAS 33
to. 502, de fren-
quarto, jardim, ba-
nheiro com box, co-
de serviço com

3.500,00 Chaves
Tel. 22-4490.
(13334) 8

A - Apartamen-
terreira 65 apart;
muita água, bo-
leto, duas salas, 2
os, copa, grão
das. Aluguel
Informações te-
-0298
(27456) 8

0 - Aluga-se uma
casa de 2 pav-

particular, à rua
213, casa VI. Boa
e grande sala e
a costura banheiro
cosinha com armazém,
banheiro de cri-
alquer hora. Infe-
na mesma rua. 193
HA.

(14825) - 3

Aluga-se em 1.º lo-
t.º de frente, com
mar, constando de
nheiro e cosinha,
grado. Ver na rua
esquina de Bolívar

Aluga-se em 1.^o
de frente, consi-
derando sala, banheiro,
e encanamentos para empre-
sa por \$ 5.000,00. Ver na
- Ed. Cervantes 6
de no domingo, de-
s. Tratar na rua
2.^o andar - Salas

— Aluguel do apartamento Apt.º de frente para o jardim de inverno, banheiro e demais instalações. — Aluguel de 00, para venda Cr\$ 350.000,00 a Cr\$ 350.000,00 a financiamento em 10 prestações de Cr\$ 35.000,00. — Aluguel do apartamento Apt.º 802 (Chaves) tratar na Rua "Deodoro", Salas 1111-15, 01.

(37405) B.

— Aluguel do apartamento Sampaio n.º 00 — Aluguel de 00, para venda Cr\$ 350.000,00 a Cr\$ 350.000,00 a financiamento em 10 prestações de Cr\$ 35.000,00. — Aluguel do apartamento Apt.º 802 (Chaves) tratar na Rua "Deodoro", Salas 1111-15, 01.

de frente, 2.^a
va (em execução).
da, living de 6x4,
banheiro, cozinha,
e varanda en-
com o porteiro
Y GUEDES & CIA.
Branco 114 — Tel.
(27606) 8

— Aluga-se Av.
ana 324 — Edi-
— Apt. 41 de
o com 3 quar-
linhas, banheiro,
pregado — Pre-
A. V. 146

Informações
(13380) 8

31 — Aluga-se o
oi, com 2 quar-
cosinhos e dep.
ser visitado. Cha-
r. Cr\$ 4.800,00.
NSTRADORA NA-
residente Antônio
av.º. Telefns. . .
(28750) 8

31 — Aluga-se
ania, o magnífico
sais, 3 quartos,
e dep. empregado,
ode ser visitado.

— Pôsto 3 —
 apto. de fre-
 quido, Mendes 45
 os quartos, sen-
 tuas salas, am-
 s, e garagem.
 198. (13325) 8

OFICINA NACIONAL
Antônio Carlos
Telefone 42-1314.
(28752) 8

Aluga-se aparta-
mento, sala, 2 quar-
tas, varanda, dep.
ruivier 37 — Apt.º
2050.

(14228) 8

apartamento de
2º andar de edifi-
cípio Empalmo n.º
15, também pela Av.
Composto de sala
quatro varandas

banheiros se-
Área e depen-
tos, garagem, qua-
Base Grã
er com o por-
SR. CECILIO a
45-2696.
(28741) B

37-6991
(13957) 0

E SALAS
Contrato de um
salas, com
salas, in-
cluídas em
cômodas
exteriores,
escritórios,
com
no edifício São
a Rio Branco
Tratar nos dias
a sábados, pelo
ramal 31, com
Av. Presidente
6º andar, sala
(14818) 38

— Aluga-se Av.
Cana nível da rua
— CR\$ 500,00
10 horas em di-
(28076) 38

ABANA
Barra
Avenida Copaca-
cone: 37-0016
(13986) 38

NO LEBLON
co apartamento A
325, Apto. 504,
1º, com 3 quartos,
sua e dependên-
cias. Tratar à Av.
309, Tel. 3-3489
(28001) 38

FLAMENGO
— Aluga-se Rua
Ovalle, 100, 1º
andar, com 3
quartos, 1 sala
e dependências.
(27562) 38

TO LEBLON
— Av. Niemeyer,
325, Apto. 504,
1º, com 3 quartos,
sua e dependên-
cias. Tratar no
Mercantil, à Rua
309, Tel. 3-3489
(27563) 38

ABANA
74-A
colocar de
catatório.
Pátria

IO
— Av. Pres-
sidente 11 de
de sanitá-
rios, também
OWNERS &
dar — Tele-
(29805) 38

ala, cozinha,
Rua Aurelino
ria — Tel.
(18000) 38

DEPOSI-
cia até de-
e depósito
totalizando
renovado,
extinção, si-
Rua Har-

s of Brasil,
-4.º andar
(1507) 38

DE-SE
u comércio
carga, com
pavimentos
2.500 qui-
e, 81, sob.
ão se aten-
(26518) 38

LUXO
mpêio n. 228,
tendo: hall,
banheiros so-
de emprega-
R\$ 12.500,00.
one 23-1553.
(05916) 38

ENTO
ou casa mo-
na rua sosse-
milio de fino
prido. Mara-
s minuciosos
(23850) 38

luga-se
reno todo mu-
lion, para de-
telas, das 12 às
do de lavradio
(27861) 38

PRO
vagos no novo
divididos em
SCG e SCS
— Rua da
(16062) 38

ANA
oth n. 44 A,
do Av. N. S.
303 ou pelo
(14662) 38

MA
ótimo loja.
á 571 opto.
(28561) 38

Zone Sul
14673 38

MA
ótimo loja.

2.º Caderno

1102 34 1102 34 1102 34

[illegible]

COPACABANA - Aluga-se o apartamento 1.104 da Rua Domingos de Gusmão, primeira locação, com 2 lav., sala, cozinha, banheiro, pendência de empregada por 4.500,00. Traiar pelo tel. 23-5710 ou Sr. Oliveira. (12)

ALUGAMOS ótimo apartamento Rua Gustavo Sampaio, 445, 1902, com quarto, sala, cozinha, banheiro. Aluguel: Cr\$ 1.800,00 no local, chave com o portão. (12)

RAMAL NO SEÇÃO DE LOCAÇÃO
BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A, Avenida Erasmo
Brag, 255 - Loja 3 - Centro -
Rio de Janeiro - RJ - 20030-000
Rio de Janeiro - RJ - 20030-000
41, no horário de 11 às 17 h
14

ALUGAMOS o apartamento
Edifício Tirolesa, à Rua Raul
Pereira, 152 tendo sala, quarto,
banheiro e cozinha.
CRS 9.209.00. Ver, no local, o
com o encarregado e tratar
de Locações do BANCO
IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A
Avenida Erasmo Bragg, 255
Loja 3, no horário de 11 às 17
h - Rua Tirolesa pelo 41
52-3533 - Ramal 41 - U4

COOPACABANA - LIDO -
o apartamento 503 da Rua
Miguel de Faria, 100 - Centro -
Rio de Janeiro - RJ - 20030-000
Rio de Janeiro - RJ - 20030-000
41, no horário de 11 às 17 h
14

COPACABANA — Aluga-se
com banheiro e entrada indepe-
ntes — Rua Figueiredo Magalhães
Telefone 37-0315. (147)

RUFA PAULA FREITAS 3
Aluga-se o apto. 502, de 1
quarto, com sala, quarto, jardim
e inverno, banheiro com box
e cozinha e área de serviço.
Tanque. Cr\$ 3.500,00. CH
com porteiro. Tel. 22-4490
(1333)

COPACABANA — Aparta-
mento na rua Sã Ferrelira 63 ap
to 101. Aluga-se com banheiro e
cozinha. Cr\$ 2.500,00. Tel. 22-4490
(1333)

1903. Aluga-se, muita agua, para
vista. Saleta, duas sala
cozinhas, varandas. Aluga-se
3.000,00. Mais informacoes
ligar para 26-9298

(27455)
CASA NO GRAJAU - Aluga-se
confortabilissima casa de 2
quartos, com banheiro, sala
e cozinha, com varanda, dois
halls grande e pequeno, saleta
para costura, banheiro completo,
cozinha, sala, cozinha com
quintal, banheiro de 1.000,00. Visitar
a qualquer hora. Interessados
e filhas na mesma rua -
com D. FINEA.

(1488)
OPACABANA - Aluga-se em 1

Aluga, outros Apt. - de frente, sala, para o mar, constante quarto, sala, banheiro e cozinha. Cabaninha amarela. Ver mais cabaninhas Saldanha, esquina de B. - Edifício Miami - os 201 - 202 - 301 - 304 - 501 - 504 - 401 - 601 e 604. Informações e preços na rua Debrét, 23 - 11º andar - Sala 1111-15.

OPACABANA - Aluga-se em construção, ótimo Apt. - de frente, com 3 quartos, sala, banheiro, dependências para alugar. Aluguel Cr\$ 5.000,00. Ver mais em Duvidier 37 - Ed. Cerrado - Apt. 811, somente no domingo, depois das 12 horas. Tratar na rua Debrét 23 - 11º andar - sala 1111-15.

PACABANA - Posto 8 - Alu-
 guas vende-se ótimo Apt.º de 2
 cômodas, sala, sala, jardim de
 300 m.², 3 quartos, banheiro e
 dependências completas. Alu-
 guas de Cr\$ 6.000,00, para ven-
 der 200.000,00, sendo Cr\$ 350.000,00
 de caixa e o restante financiado em
 prestações de Cr\$ 645,30. Ver na Av. N.S. de
 São Sebastião, 1238 - Apt.º 802 (Chão
 de pórtico) e tratar na rua
 Ret 23 - 11.º andar, Salas 111 e
 112. Telefone 42-0301.

(3740)

OPACABANA — Aluga-se o edifício LAZARY GUEDES & CIA — Av. Rio Branco 114 — 5497. (27606)

OPACABANA — Aluga-se o S. Copacabana 324 — Excelente Campomar — Apt. 41 — 2 quartos, 2 salas, mobiliado com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependência empregado — Preço Cr\$ 8.000,00. Informações no porteiro. — (13350)

OPACABANA 31 — Aluga-se magnífico Apt.º 201, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência. Pode ser visitado. Contato com o porteiro. Cr\$ 4.800,00. — (27606)

ADMINISTRADORA N.º 1 — Av. Presidente Antônio Carlos 207. — (27606)

1314. — 2.º pav. — Telefone (28750)

COPACABANA 31 — Aluguel Edifício Mauritanía, o magnífico 5.º 601, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. empregado. Ch. 6.000,00. Pode ser visitado com ou sem porteiro. Tratar com a **ADMINISTRADORA NACIONAL** de Presidentes Antônio Carlos de 2.º pav. — Telefone 42-1314. (28751)

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se ótimo apt. de fre. para a rua Fernando Mendes de 901 com três quartos, banheiro, dois duplos, duas salas, cozinha e dependências e garagem. Telefone — 37-3898. (13325)

XAVIER DA SILVEIRA 18-A
Aluga-se loja com 110 m². Tel. 38-1111.
ADMINISTRADORA NACIONAL
Av. Presidente Antônio Carlos, 100
2.º pav. - Telefone 42-1313 (38752)
PACABANA - Aluga-se apartamento
novo, de frente, sala, 2 quartos,
banheiro, cozinha, varanda, de
fregada. Rua Duvidir 37 - Apto.
- Telefone 27-5080. (14-28)

PACABANA — 1.ª localização grande e 4 quartos, (ou 3 salas e 3 quartos), 2 banheiros, dep. comp. empreg. armários embutidos. Alug. R\$ 6.000 com garagem. Ver. telefones 301 apto: 593, com porteiro. Tratar 37-6991. (13987)

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea

Tor di Quinto em condições de repetir o seu último triunfo
PROGRAMA-FORFAITS-PALPITES

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO - AS 13.40 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.		
1	Mace, U. Cunha	50
2	Saragat, R. Silva	52
3	Apinagá, J. B. Silva	54
4	Com. Ont. J. Gracia	56
5	Condeval, A. G. Silva	58
6	Bo. Bravo, D. P. Silva	60
7	Vasquez, O. U. Silva	62
8	Crescila, J. Araújo	64
2º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.		
1	Gunga Din, H. Martins	53
2	Carav. D. P. Silva	55
3	Canocini, D. Ferreira	57
4	Caedado, R. U. Silva	59
5	Fierbent, J. Tinoco	61
6	M. Acadêmico, D. Silva	63
3º PAREO - AS 15.30 HORAS - 2.200 METROS - CR\$ 42.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.		
1	Bacon, L. Ribeiro	56
2	Mar Negro, A. Araújo	58
3	Romano, E. Castello	60
4	Gold Dream, G. Cabrera	62
4º PAREO - AS 16.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.		
1	Ponche Claro, A. Alexio	54
2	Cimaron, R. Ferrer	56
3	Novico, O. U. Silva	58
4	Saragat, R. Silva	60
5	Mitra, P. Tavares	62
6	Caranaby, E. Castello	64
7	Balmora, R. Martins	66
8	Jeruqui, J. B. Silva	68
9	Brown Boy, L. Lima	70
5º PAREO - AS 17.30 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - 4.000,00.		
1	R. D. P. Silva	53
2	Fair Diana, L. Ribeiro	55
3	Glorianda, O. Fernandes	57
4	Geada, R. Martins	59
5	Sunmadi, B. Alves	61
6	Fayette, A. Rosa	63
7	Maria Rita, L. Pinheiro	65
8	Miss Platina, D. Silva	67
9	Miss Coquinho, P. Tavar	69
6º PAREO - AS 18.30 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.		
1	Marius, C. Moreno	56
2	Bangu, D. Azeredo	58
3	Admiravel, H. Freitas	60
4	Paso Doble, L. Pinheiro	62
5	Balsamo, J. Gracia	64
6	Bom Galope, A. Ribas	66
7	Gouran, O. U. Silva	68
8	Jandi, N. Pereira	70
9	Carreiro, L. Lima	72
10	Muro, D. Garcia	74
11	Lightning, R. Martins	76
12	Cassiporé, J. Tinoco	78
7º PAREO - AS 19.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - 4.000,00.		
1	My Prince, U. Cunha	56
2	Rileia, Dale, Silva	58
3	Sampaolino, D. Garcia	60
4	Dingo, O. U. Silva	62
5	Elanet, R. Martins	64
6	Calagusa, R. Martins	66
7	Path Finder, L. Ribeiro	68
8	Edal, W. Silva	70
9	Danca, P. Labre	72
10	Brown Boy, N. corre	74
11	Senta a Pua, D. P. Silva	76
12	Corralice, E. Castello	78
13	Margrave, A. G. Silva	80
8º PAREO - AS 20.30 HORAS - 2.300 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.		
1	Tor di Quinto, L. Ribeiro	53
2	Buen Tiro, N. corre	55
3	Hosco, B. Ribeiro	57
4	Natalina, R. Martins	59
5	Astro de Ouro, A. Rosa	61
6	R. Banderin, O. U. Silva	63
7	Tiroles, E. Castello	65
8	Reveur, R. Ferrer	67
9	Blake, R. Olsen	69

Grande Prêmio "16 de Julho"

Programa e montarias oficiais para a reunião de amanhã

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 40.000,00 - Pierres Paul Rubens.	1	Valery, J. Tinoco	50
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - James Enzor.	2	4. J. de Fete, U. Cunha	52
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	3	5. Madrigal, D. Silva	54
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	4	6. Torpedeiro, R. Ribeiro	56
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	5	7. Impresiva, E. Castello	58
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	6	8. Prosper, J. Marchant	60
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	7	9. Buen Tiro, N. corre	62
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - George Minne.	8	10. Tor di Quinto, N. corre	64

MATINAIS

Quiproquo continua impressionando - Manicero revela qualidades de ligeiro - As melhoras de Prosper - Bomarsito, na grama, produz ótima partida

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

"TIRO" EM BATH I...

BATH, Inglaterra, 17 (U. P.) - Os escritórios pagadores de apostas declaram de pagar hoje um total de cem mil libras esterlinas, a um bom número de apostadores afortunados, enquanto a polícia investiga se as linhas telefônicas do hipódromo de Bath foram cortadas recentemente, ou foram cortadas por algum vigarista, empenhado em dar o maior golpe conhecido na história de apostas do mundo.

O corte das linhas impediu no dia de ontem a comunicação telefônica com o hipódromo, durante meia hora antes da primeira carreira. Durante essa meia hora, os escritórios de apostas em toda a Inglaterra foram chamados a apostar no cavalo "Frangasall", um cavalo cotado em dez a uma nas apostas acasadas.

Não podendo colocar as apostas de seus clientes, as agências empurraram apostas no cavalo referido e agora estão querendo receber as cem mil libras a que fizeram já, pois o "alazão" entrou de ponta na pole.

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes apostros de animais inscritos na reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea:

1º PAREO:	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º PAREO:	2	Quinto, E. Castello	55
3º PAREO:	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º PAREO:	4	Manicero, G. Garcia	59
5º PAREO:	5	Manicero, G. Garcia	61
6º PAREO:	6	Manicero, G. Garcia	63
7º PAREO:	7	Manicero, G. Garcia	65
8º PAREO:	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

BOLETIM DA GAVEA

Apontros para a corrida de domingo - Meu Crack veio para Luiz Tripodi

1º Pareo - AS 13.40 horas - 1.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	1	Quiproquo, J. Marchant	53
2º Pareo - AS 14.30 horas - 1.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	2	Quinto, E. Castello	55
3º Pareo - AS 15.30 horas - 1.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	3	El Kebir, D. Garcia	57
4º Pareo - AS 16.30 horas - 1.600 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	4	Manicero, G. Garcia	59
5º Pareo - AS 17.30 horas - 1.800 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	5	Manicero, G. Garcia	61
6º Pareo - AS 18.30 horas - 2.000 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	6	Manicero, G. Garcia	63
7º Pareo - AS 19.30 horas - 2.200 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	7	Manicero, G. Garcia	65
8º Pareo - AS 20.30 horas - 2.400 metros - CR\$ 30.000,00 - Guido Gzelze.	8	Manicero, G. Garcia	67

RAQUETES...

(Continuação de 1º pag. de 1º)

Na noite de ontem, não apresentaram resultados esperados. Em resposta a nosso interlocutor apresentamos a seguinte estatística, acompanhada de indispensáveis esclarecimentos:

"A comprovação do acerto das medidas pode muito bem ser atestada pelo número crescente de Balseiros, que de tantas quer das Federações, nem certas. Assim, em 1950 tomaram parte no Campeonato Juvenil apenas seis rapazes (4 do Rio e 2 de São Paulo). Já em 1951, quando entrou em vigor o novo regulamento, inscreveram-se 80 concorrentes juvenis e 30 infantis, pertencentes às Federações Metropolitanas, Paulista e Rio Grandenses do Sul. No ano passado tivemos 12 inscrições juvenis, e 30 infantis e no presente Campeonato novo recorde de inscrições, já que os concorrentes juvenis foram 13 e os infantis, 29 inscrições, totalizando 42 inscrições. Mas, não se deve esquecer de que as inscrições foram de 13 a 15 anos 9 inscrições.

Dupla Infantil: masculino 13 a 15 anos 11 inscrições; feminino 13 a 15 anos 4 inscrições. Total: 15 a 18 anos 15 inscrições. Dupla Juvenil: masculino 15 a 18 anos 19 inscrições; feminino 15 a 18 anos 4 inscrições. Total: 15 a 18 anos 23 inscrições. Total de inscrições 159.

Também no número de Federações foi estabelecido um novo recorde, já que contamos com sete inscrições, a saber: Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco, esta última estreando no certame.

DOIS TROFUS Informamos também o sr. Paulo da Silva Costa que dois dias se trouxeram em disputa no Campeonato Brasileiro Juvenil-Juvenil, um deles a "Taça Rivadavia Correa Meyer" referente ao Campeonato Juvenil e o outro a "Taça Mário Pólo" para o Campeonato Infantil. Ambos se encontram em poder da Federação Paulista de Tênis que foi a vencedora dos dois certames no ano passado.

MAGNIFICO O NIVEL TECNICO Concluindo, o sr. Paulo da Silva Costa assim se expressou: "Além do grande número de participantes, é de enorme satisfação o que constatamos o elevado número de concorrentes que apresentaram magnífico índice técnico, o que faz prever disputas reñidas e movimentadas. Por isso mesmo estamos certos de que muito poderá o Brasil esperar dos seus jovens, mantendo por intermédio dos mesmos a hegemonia que mantém atualmente no cenário continental, graças ao brilhante conquista no passado da Copa Paulista, feito que foi possível em face das atuações excelentes de Pedro Guimarães, Ronaldo Moreira e José Torok Júnior, que foram os nossos representantes em quadras chilenas.

Ouragan, mais aguerrido, promete apagar a má impressão deixada. Enfrentando Marius, desastrosamente, sempre perigoso na quadra, Ouragan, Lightening, de boa postura, espera uma direção acertada.

Path Finder, quase caindo o primeiro dia, aparece entre os primeiros, após a primeira volta de seu agrado. Dingo, de fácil vitória, e My Prince, atrás de reabilitação, procuram obter as preferências do preferido.

Astro de Ouro, escondendo-se o primeiro dia, espera levar a melhor desta vez. Apesar da presença de Tor di Quinto, correndo muito, embora castigado no peso. Enquanto Tiroles, perigoso na arremetida, reúne algumas possibilidades.

Ouragan, mais aguerrido, promete apagar a má impressão deixada. Enfrentando Marius, desastrosamente, sempre perigoso na quadra, Ouragan, Lightening, de boa postura, espera uma direção acertada.

Path Finder, quase caindo o primeiro dia, aparece entre os primeiros, após a primeira volta de seu agrado. Dingo, de fácil vitória, e My Prince, atrás de reabilitação, procuram obter as preferências do preferido.

Astro de Ouro, escondendo-se o primeiro dia, espera levar a melhor desta vez. Apesar da presença de Tor di Quinto, correndo muito, embora castigado no peso. Enquanto Tiroles, perigoso na arremetida, reúne algumas possibilidades.

Ouragan, mais aguerrido, promete apagar a má impressão deixada. Enfrentando Marius, desastrosamente, sempre perigoso na quadra, Ouragan, Lightening, de boa postura, espera uma direção acertada.

Path Finder, quase caindo o primeiro dia, aparece entre os primeiros, após a primeira volta de seu agrado. Dingo, de fácil vitória, e My Prince, atrás de reabilitação, procuram obter as preferências do preferido.

Astro de Ouro, escondendo-se o primeiro dia, espera levar a melhor desta vez. Apesar da presença de Tor di Quinto, correndo muito, embora castigado no peso. Enquanto Tiroles, perigoso na arremetida, reúne algumas possibilidades.

Ouragan, mais aguerrido, promete apagar a má impressão deixada. Enfrentando Marius, desastrosamente, sempre perigoso na quadra, Ouragan, Lightening, de boa postura, espera uma direção acertada.

Path Finder, quase caindo o primeiro dia, aparece entre os primeiros, após a primeira volta de seu agrado. Dingo, de fácil vitória, e My Prince, atrás de reabilitação, procuram obter as preferências do preferido.

Astro de Ouro, escondendo-se o primeiro dia, espera levar a melhor desta vez. Apesar da presença de Tor di Quinto, correndo muito, embora castigado no peso. Enquanto Tiroles, perigoso na arremetida, reúne algumas possibilidades.